Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de Dezembro de 1915 — N. 1.443

HOJE

O TEMPO = Maxima, 31,8; minima, 23,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$000 e 8$100. Cambio, 12 3/32 a 12 1/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS PRAGAS DA LAVOURA

O "Pão de gallinha" e o "João torresmo"

A missão do Dr. Carlos Moreira

Já ha algum tempo que se propala ter o Dr. Carlos Moreira, director do Laboratorio de Entomologia Agricola do Museu Nacional, feito uma descoberta que interessa muito de perto a lavoura da canna, uma das maiores do Brasil.

Procurámos aquelle medico em sua residen-

O Dr. Carlos Moreira. A seu lado um rolete de canna corroido e inutilisado pela larva "pão de gallinha" do bezouro maior. No meio e em baixo as gravuras 1, 2 e 3, mostrando a larva, a nympha e o insecto do bezouro pequeno e preto e do maior, que é castanho

cia e elle muito gentilmente nos deu as explicações desejadas nos seguintes termos:

— Desde tempos muito remotos grassa nos cannaviaes dos Estados do norte do Brasil, productores de assucar, uma praga de bezouros que ás vezes têm produzido prejuizos tão consideraveis que em Pernambuco, principalmente no valle do Ipojuca, nos contractos de arrendamento de terras para cannavines havia sempre a clausula que isentava o arrendatario do pagamento do valor do arrendamento do terreno no anno em que apparecesse o bezouro.

Nenhum trabalho methodico se fazia para debellar esta praga, limitando-se alguns agricultores a accender nos cannaviaes archotes ou outra luzerna sobre velhos tachos dos engenhos, cheios de agua, para attrahir os insectos, que deveriam se afogar na agua contida nos tachos. Poucos praticavam ás vezes o alagamento dos terrenos baixos.

Tendo em vista a necessidade de se fazer trabalho methodico, para a destruição desta praga, o Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, resolveu que eu fosse commissionado para ir a Pernambuco estudar esta questão, da maxima importancia para os Estados do norte do Brasil, productores de assucar.

Os resultados de minhas pesquizas estão resumidos nas linhas abaixo:

A praga dos cannaviaes, conhecida por praga do bezouro, é constituida por duas especies (principaes responsaveis pelos damnos de maior vulto) de coleopteros scarabeideos: uma especie maior é o "Ligyrus fossator" (Dej.) e a outra menor é o "Podalgus humilis" (Burm).

O "Ligyrus fossator" é um insecto castanho claro, de uns 12 millimetros de largura e uns 22 millimetros de comprimento; tem sido encontrado desde a Goyana franceza até Pernambuco e o "Podalgus humilis" é um pequeno insecto negro (castanho ao nascer, dentro de 4 a 5 dias torna-se negro) de uns 6 millimetros de largura e 12 de comprimento tem sido encontrado no Mexico, no Panamá e na America do Sul, até o sul do Brasil; ambas as especies têm o corpo oblongo convexo.

Estes insectos poem uns 20 a 30 ovos de um e meio a dous millimetros de diametro, nos detrictos que se encontram á superficie do solo; destes nascem as pequenas larvas, que no norte são conhecidas por "pão de gallinha" e em Minas Geraes por "João torresmo"; são brancas, molles, têm a cabeça castanho claro e tres pares de pernas logo após a cabeça; vivem estas larvas 20 a 24 mezes, alcançando as da especie maior 50 millimetros de comprimento e 12 de largura, e as da especie menor, 20 millimetros de comprimento e uns 4 de largura. Metamorphoseam-se em nympha, passam neste estado 15 a 20 dias, nascendo então desta o insecto que sae da terra e voa á noitinha, pela madrugada e durante a noite, si ha luar; fecundam-se, as femeas poem os ovos como acima ficou dito e recomeça novo cyclo metamorphico do insecto.

O bezouro maior, "Ligyrus fossator", vive de preferencia na parte mais baixa dos valles onde ha paues, e o menor, "Podalgus humilis", vive nas planicies mais seccas.

As larvas (ou "pão de gallinha") do bezouro maior roem quasi todos os roletes que sejam plantados nos pontos em que ellas vivem de preferencia; desta especie a larva, ou "pão de gallinha", é mais nociva do que o insecto. O bezouro menor, "Podalgus humilis", é mais nocivo do que suas larvas, nascendo estes insectos em maior numero em outubro, novembro e dezembro, e sendo esta a época em que se planta a canna, os insectos que nascem no logar plantado ou os que voando vêm se abater na plantação e conseguem penetrar na terra, atacam o rolete plantado de dous modos: ou perfurando-o longitudinalmente e inutilisando-o, ou perfurando os brotos que vão nascendo: no primeiro caso (conforme ha muitos annos tem observado o Sr. coronel José Maria Carneiro da Cunha e eu pude verificar) inutilisam o rolete, sendo necessario replantar; no segundo caso apenas retardam a formação do cannavial porque ao broto inutilisado pelo bezouro succedem-se outros que nascem entretanto mais tarde.

Contra estas pragas de larvas e bezouros, que vivem na terra, o melhor meio é a injecção de sulfureto de carbono no solo, por meio do "pal" Vermorel, que funcciona á mão, ou por meio de apparelhos a tracção animal, do typo do injector Gastine, ou do arado sulfuretador Vernette, si as areas a tratar forem muito extensas, tendo em vista o preço actual do sulfureto de carbono (2$ por litro com a vasilha ou 1$200 sem esta) não seria possivel recorrer a este insecticida poderoso; mas, como o bezouro occorre em area relativamente pequena, constituindo fócos bem limitados e pouco extensos, não ficará por preço muito elevado o emprego do sulfureto de carbono. E' necessario, absolutamente necessario, demarcar estes fócos por occasião do preparo do terreno com o arado, para que se reduza a quantidade de sulfureto (á dose de 24 grammas por metro quadrado), á que for estrictamente necessaria.

O sulfureto de carbono deve ser empregado depois do preparo do solo e, de um praso razoavel (25 a 30 dias) para que o terreno revolvido pelo arado se acame sómente nos logares que não possam ser inundados; a submersão do terreno permeavel, pela agua, mata por asphyxia larvas e insectos, dispensando o sulfureto de carbono.

Nos paues o unico meio efficaz a empregar-se e que já está dando bons resultados, contra o "pão de gallinha" grande e o bezouro, é o preparo do solo a enxada, tendo o pessoal encarregado deste serviço o maximo cuidado em procurar matar o maior numero de insectos possivel; o alagamento do terreno antes da plantação e subsequente drenagem deve, entretanto, ser tambem empregado.

Contra os bezouros o melhor meio é o emprego de luzes nos pontos em que estes apparecem, mas somente nestes pontos e as luzes não devem ser desprotegidas, alcançando grande distancia, como até agora se tem feito. As luzes devem ser suspensas sobre um funil grande com bico bastante largo para deixar passar os insectos, firmes sobre um pequeno barril e atravessando-lhe a tampa; o barril deve conter até mais ou menos o meio agua de sabão, agua com creolina ou com residuos de distillação de alcool. Sobre a lanterna deve ser collocado um "abat-jour", para concentrar a luz no ponto da plantação em que tenham apparecido bezouros do matto e dos cercados onde nenhum mal fazem.

Na vida do "pão de gallinha" (larva das duas especies de bezouros) occorre um facto que põe no alcance do agricultor um meio certo e economico de destruir grande quantidade destes.

Por occasião das chuvas abundantes os pontos mais baixos ficam inundados, constituindo lagoas temporarias; si o terreno é permeavel, as larvas que se encontram nestes pontos morrem asphyxiadas; sobrevem a secca, a lagoa vae seccando sua orla, vae se ret...irdo as larvas que puderam escapar á inundação, nos pontos circumvisinhos, tendo necessidade de humidade para viver, vão lentamente acompanhando o recuo das margens da lagoa que vae seccando, de modo que, quando esta vem a seccar completamente, ha no logar que foi o fundo das lagoa enorme quantidade de larvas das duas especies de bezouros e o matto que havia neste ponto, e morreu, forma um colchão de matto secco, sob o qual as larvas se accumulam.

Sobre este colchão de matto secco deve-se pôr alguma palha e incendiar tudo, de modo a matar as larvas que estejam immediatamente por baixo deste. Restam as larvas que estavam enterradas e ficaram fóra da acção do fogo; contra estas, si for possivel, torna-se a alagar o pequeno espaço em que se encontram concentradas as larvas; si não for possivel o alag... então, recorra-se á injecção de sulfureto de carbono no solo ou regue-se abundantemente o logar com residuos da distillação.

Seria uma boa pratica estabelecer um premio modico por kilo de bezouro e "pão de gallinha", de modo que muitas creanças e mulheres poderiam ter uma pequena renda apanhando estes insectos e larvas, que seriam pagos pelas municipalidades das zonas mais flagelladas.

Em Alagoas tambem apparece, damnificando os cannaviaes, uma outra especie de coleoptero scarabeideo, o "Ligyrus fossor" (Latr.) e é bem possivel que mais alguma outra especie nociva venha a apparecer, mas os meios a empregar para debellar estas pragas são os mesmos que acima indiquei.

A canna tem tambem coccideos, que vivem no colmo, principalmente sob a bainha das folhas, que se tornam muito nocivos quando vão adherentes ao rolete plantado; resistem ao enterramento e vão viver nas raizes da canna, que muito soffre com este parasita. Para destruir estes parasitas deve-se banhar os roletes em solução de sulfureto de calcio a 5 gráos Beaumé, ou em emulsão de sabão e kerozene a 2 °|°, durante quinze minutos antes de plantal-os.

Portugal defende-se...

LISBOA, 28 (Havas) — Está publicado o decreto que prohibe a exportação de alguns productos para o estrangeiro e autorisa a de outros mediante uma sobretaxa.

O escandalo no gabinete do presidente da Republica

Continuou hoje no Ministerio do Exterior o inquerito administrativo mandado abrir pelo Sr. presidente da Republica, para apurar a responsabilidade do seu ex-secretario, Sr. Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, no caso da projectada compra de armamentos.

A's 14 horas e poucos minutos chegou ao gabinete da rua Marechal Floriano, afim de depôr no inquerito, o Sr. Dr. Lafayette de Carvalho, que ali esteve, em rigoroso sigillo, mais de uma hora com o Sr. Dr. Lauro Muller.

No Itamaraty é grande a reserva em torno do caso.

Por isso, debalde procuramos conseguir uma palavra, quer do ministro do Exterior, quer do Sr. Dr. Lafayette de Carvalho, que se impoz a fazer a sua defesa, apenas, perante o Sr. Dr. Lauro Muller.

Pudemos, porém, saber que o inquerito hoje mesmo será encerrado, levando amanhã o Sr. ministro do Exterior, por occasião do despacho collectivo, ao conhecimento do Sr. presidente da Republica, para as suas providencias, o que tiver sido apurado.

Punguismo de "carreira"

—Foi num instante!... Tinham-me roubado a carteira!...
—E não sentiste algum encontrão?...
—Nada!... O sujeito agiu com toda a

O AUDACIOSO INQUERITO D'"A NOITE"

Rumo ao escandalo!

O que se passou com dous atilados jornalistas

O consultorio já funccionava havia bem uns vinte dias e não tinha tido ainda um grande successo publico. A fama do saber e da penetração do fakir Djoghi Harad estava sendo feita a vapor, não sómente pelo reclame individual: os que saiam bem impressionados da casa da rua Evaristo da Veiga recommendavam o fakir aos seus amigos. Assim, a concorrencia augmentava a olhos vistos. O escandalo publico, porém, demorava, o que nos causava certas apprehensões. Havia um meio simples de remover essa difficuldade, uma vez que não era possivel fazer qualquer cousa pela A NOITE, incapaz de mentir conscientemente aos seus

A consultante intermediaria

leitores: era provocar uma visita de algum dos collegas, para o que uma simples carta anonyma, habilmente redigida, bastaria. Mas não nos agradava esse alvitre; preferiamos que um inquerito fosse feito espontaneamente por qualquer dos nossos confrades, mesmo pelo que já nos havia uma vez visitado e que até então não voltára, conforme promettera...

Estavamos exactamente a conjecturar sobre esse assumpto, uma tarde, depois da consulta habitual, quando nos veiu dizer o João que um mocinho, affirmando ser reporter da "A Noticia" e acompanhado por um photographo, pedia permissão para comparecer perante o Sr. fakir, afim de lhe solicitar uma entrevista. Já Djoghi Harad, arrancando as barbas e o verniz do rosto, voltava penosamente, á custa de gazolina e sabão, a ser Eustachio Alves; o Cfuri tirára a casaca, o turbante, as calças, que carinhosamente guardava no armario; o proprio Mario, o indefectivel porteiro, desgrudára já uma das "costelletas" com que se desfigurava. De sorte que era melhor alvitre adiar para o dia seguinte a visita, sob o pretexto muito facil e commodo do estado de fadiga do fakir. Emquanto isso, não nos foi difficil apurar que se tratava de C., reporter relativamente novo, embora perspicaz e activo e que conhecia multissimo bem o Eustachio, pois começára a vida de pesquizador exactamente nesta folha; mas já não tinhamos o menor receio de que alguem pudesse reconhecer o nosso Harad — nem C., nem ninguem.

A's 14 horas do dia seguinte, conforme a combinação, o atilado reporter voltava ao "templo". Vinha sereno, com um sorriso, um poucochinho "poseur", como convém a um jornalista de alta linhagem e subido talento, que se digna de conceder á baixa humanidade a honra de tratar com ella. Não ha para attitudes dessas como os eminentes collegas incipientes na tarefa de andar por ahi a colher os informes que devem formar a chronica diaria da cidade. Mas releva repetir, em homenagem á verdade, que C. tem as qualidades basicas para se tornar, em futuro talvez não remoto, com um pouco de estudo e paciencia, um jornalista de valor. Possue perspicacia e manha muito sufficientes ao desempenho de seu mister.

Eis, pois, o representante dos nossos prezadissimos collegas a subir com calma e ordem as escadas do consultorio, seguido do artista que devia reproduzir na gelatina os aspectos mais curiosos do "templo indiano". O "telegramma" já fôra içado e o fakir esperava risonho a approximação do seu estimado collega. Na entrada, avisaramos que propriamente uma entrevista não era dado ao fakir conceder, porque a sua religião não o permittia; mas que o digno representante da imprensa carioca poderia acercar-se de Djoghi Harad e conversar com elle o tempo que fosse necessario, sem esquecer que a edade e os soffrimentos poderiam facilmente acarretar ao fakir uma syncope, caso o abalisado periodista abusasse dessa concessão. E ficámos a observar o nosso homem.

Muito excusado será, para a boa comprehensão das cousas, referir todas as minucias da visita, o dialogo que travaram fakir e reporter, os "trucs" empregados e que eram, afinal, os nossos "trucs" communs; bastará, pensamos, assignalar que o nosso emerito collega não deu integral desempenho á tarefa, porque esqueceu de pedir ao "secretario" as notas biographicas que o fakir lhe indicára e que haviam sido convenientemente preparadas e copiadas em caracteres arabes, para que maior fosse a impressão a causar; e esqueceu-se, o que chega a ser imperdoavel, de apropriar-se da photographia do fakir, que nós haviamos "abandonado" sobre uma mesa, como por distracção, exactamente para que o Sr. C. tivesse um triumpho completo na sua perigosa reportagem... Egual perturbação acommetteu, ao que tambem nos parece, o photographo dos nossos queridos collegas, porque de outra fórma não se explica que tivesse esquecido a machina em uma das salas, o "tripet" em outra, as chapas em outra, tornando-se necessario que andassemos a reunir, depois da consulta, os petrechos do rapaz, que, com o seu companheiro, aguardava no pavimento terreo momento de sair...

No dia seguinte, o brilhante vespertino inseria uma reportagem sobre o fakir, — Nos dominios do occultismo — obrigada a uma photographia da casa em que tinha o seu "ubs" a extranha personalidade de Djoghi Harad. A descripção do consultorio e do fakir continha algumas inexactidões e enganos, muito explicaveis pelos motivos já acima assignalados; mas em geral estava boa, transpirando desde os titulos a impressão de quem a redigiu. Occupava bem mais de meia columna, era dividida em capitulos e dava uma grande vontade de conhecer Djoghi Harad. Essa tarde foi de grande prazer para nós. Apenas, como o nosso arguto collega não quiz assumir a responsabilidade de affirmar que se tratava de authentico fakir, que tivesse vindo de longinquas paragens para dar allivio á humanidade, alvitrou que bem poderia tratar-se de algum explorador, muito habil (obrigados!), competindo á policia deslindar esse ponto, o que naturalmente escapava ás attribuições e funcções de um reporter abelhudo...

A victoria não podia ser mais completa e muito rejubilámos com ella; mas, ainda assim, achámos que o fakir devia zangar-se com taes expressões, que não podia deixar de reputar injuriosas, uma vez que se punha em duvida — publicamente! — a santidade de sua missão na terra... E nessa mesma tarde ficou resolvido pelo conselho que o respeitavel Sr. Djoghi Harad se dirigiria ousadamente á redacção da "A Noticia", por intermedio de seu solicito secretario, para protestar em termos brandos, mas persuasivos, contra tão injusta e cruel suspeita... Deixámos passar propositadamente um dia e no seguinte dirigimos áquelle nosso distincto confrade esta audaciosa missiva, por cujo hespanhol não nos responsabilisamos:

"Estimable Señor director — El Señor Djoghi Harad, mi amo, al tenir conoscimiento del articolo inserido en su precioso diario, se ha posuido de sencillez, por la confusión que allá se hace de su misión con las bromas de los picaros sin religión ni ciencia. Mi amo hay deseado la vida sólo para concluir su misión, por llevarlo del mundo cuando se presente al tribunal de Dios, entre suas innumerables dias estériles, unas pocas horas fecundas, que depondrán en su favor. La historia del Señor Fakir se publicará cuando el duerma tranquillo ya en la eternidad. Y si las almas de los muertos se mezclan en las cosas de la vida, su alma se alegrará cuando en el corazón de un solo de sus hermanos brote esa rara flor de la simpatia hacia los dolores ignorados de la gente humilde.

Sin desear de alguna manera conducir la opinión de la distinguida prensa de esta ciudad en su favor, el Señor Fakir tenia mucho placer al recebir un otro periodista de su estimable diario, en condiciones de hacer un examen más seguro de los esperimentos hechos en su officina, adonde aguarda atento sus órdenes. — Servo de Ud., *J. Krakij*, sec."

Dous dias depois penetrava no vestibulo e atirava o seu cartão de visita sobre a mesa do secretario, com uma arrogancia tambem perfeitamente digna de um grande jornalista, o brilhante confrade Sr. I., encarregado de "hacer un examen mas seguro de los esperimentos hechos en la officina" do Sr. Harad. O talentoso confrade, conscio de sua missão, foi mais minucioso, mais attento, mais pesquizador do que o seu companheiro, mas da sua impressão se póde ter uma idéa pela entrevista que "A Noticia" publicou dias depois e que fizemos largamente transcrever, como era natural e preciso. O successo estava, por esse lado, inteiramente garantido; os consultantes choveram; o publico começava a interessar-se pelo fakir da rua dos Barbonos; já era tempo, portanto, de preparar os laços em que a policia — tambem a policia — devia cair, para que o nosso inquerito tivesse o ruidoso fim que planejáramos...

O éco pungente das torturas do nordeste

A impressão de Mme. Wencesláo Braz da visita á Ilha das Flores

Quando hontem desembarcava no cáes Pharoux, de regresso de sua visita á Hospedaria de Immigrantes, da ilha das Flores, não se furtou a Exma. Sra. Wenceslão Braz a falar a um nosso companheiro de trabalho.

A Exma. senhora do presidente da Republica teve, então, a gentileza de dizer-nos que vinha

A Exma. esposa do Sr. presidente da Republica

com o coração compungido de dor pelo quadro tetrico que acabava de ver na Hospedaria de Immigrantes. Nunca S. Ex. pensara que o flagello da secca transformasse os nossos irmãos do norte em verdadeiras caveiras humanas.

De um lado a Exma. Sra. Wenceslão Braz vira estendida a mão de uma creança, quasi a morrer de inanição, e que lhe pedia uma esmola; e de outro, uma mãe esqueletica que, amamentando um entesinho esqualido e com o abdomen completamente crescido, a pedir misericordia e a confessar-lhe, entre soluços e lagrimas, todos os tormentos por que passara para chegar do longinquo sertão a Fortaleza.

A Exma. Sra. Wenceslão Braz teve para a A NOITE referencias as mais lisonjeiras á organisação da Cruz Branca. Disse-nos S. Ex. que esta sociedade é perfeita e que os mais relevantes serviços ainda ella ha de prestar aos infelizes irmãos do nordeste brasileiro ou áquelles que, porventura, forem acossados por outros flagellos.

Da ilha das Flores e da Hospedaria de Immigrantes S. Ex. trouxe a melhor impressão.

Ali coube á Exma. senhora do presidente da Republica distribuir esmolas em dinheiro pelos flagellados, emquanto as damas da Cruz Branca lhes davam as roupas necessarias para cobrirem o corpo magro e queimado.

ENTRE AS SEPULTURAS DAS FILHAS

Um antigo negociante mette uma bala na cabeça

Instantaneo dos primeiros soccorros ao infeliz sexagenario, no cemiterio

Pela manhã, quando o cemiterio de São Francisco Xavier tinha os seus empregados espalhados a fazerem o serviço de limpeza das campas, entrou ali um homem, de edade avançada, e foi ajoelhar-se entre duas sepulturas, ficando a orar.

De repente ouviram-se dous estampidos e o homem que orava estirou-se no chão.

Correram ao local o guarda do cemiterio Leonel Pereira e o guarda-civil 299, indo encontrar ferido com um tiro na cabeça o desconhecido.

Foi chamada a Assistencia, que compareceu e removeu o suicida para o posto, onde recebeu soccorros immediatos, depois do que foi transportado para a Santa Casa.

Emquanto isso se passava, um cavalheiro apresentava-se na policia maritima e solicitava a sua attenção para o caso de ser tentado o suicidio de seu sogro, que havia saido de casa hontem, não mais voltando.

Tratava-se do ex-negociante Manoel de Almeida Pinho, de 69 annos de edade morador á travessa do Carneiro n. 9.

De facto, na Assistencia o infeliz homem declarou o nome e a residencia, dizendo mais que andava muito triste desde a morte de duas filhas suas, ao lado de cujas sepulturas foi encontrado.

Avisada a familia de que o seu chefe tinha sido internado na Santa Casa, disseram sua senhora e duas outras filhas suas, casadas, que o ex-negociante tinha sido o dono do grande armazem da rua dos Andradas, esquina da rua Marechal Floriano, predio que foi desapropriado, desde cuja época passou a viver de seus rendimentos. Que depois da morte de Balbina e Candida, uma de 18 e outra de 15 annos, suas filhas, o Sr. Almeida Pinho começou a entristecer, temendo todos pela sua saude. Hontem de dia saiu de casa, não mais voltando.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto, apprehendendo o revólver do suicida e constatando não haver o mesmo deixado qualquer communicação.

A Rumania contra os alliados?

CALAIS VOLTA A SER O OBJECTIVO DOS ALLEMÃES

A Rumania ao lado da Allemanha e da Austria?

LONDRES, 28 (A NOITE) — Diversos jornaes italianos acreditam que a Rumania se prepara para se reunir aos austro-allemães e entrar na guerra, começando por invadir a Bessarabia.

O governo rumaico mandou abrir novas fabricas de munições, que estão trabalhando noite e dia.

O rei Pedro da Servia em Brindisi

LONDRES, 28 (A NOITE) — De Roma annunciam que um cruzador italiano desembarcou em Brindisi o rei Pedro da Servia.

O soberano servio, logo que melhorar, irá para Salonica, onde fixará residencia.

Nas vesperas de uma offensiva nas linhas da França

LONDRES, 28 (A NOITE)—Em consequencia da grande actividade da artilharia anglo-franco-belga nestes dous ultimos dias, e ainda de outras medidas, acredita-se que os allemães na sua obcessão de chegar a Calais, estão forçando aqui e ali as linhas dos alliados para experimentar quaes os pontos mais fracos.

Parece ser esta tambem a opinião do generalissimo Joffre, que declarou estar prompto para receber a offensiva do inimigo.

O «Arlanza» foi a pique?

LONDRES, 28 (A NOITE) — Consta que o vapor «Arlanza», da Mala Real Ingleza, foi a pique ao largo de Archangel, devido a ter batido em uma mina.

Os russos bombardearam a costa bulgara

PETROGRADO, 28 (Havas) — A costa bulgara do mar negro foi bombardeada por um torpedeiro russo.

Diversos submarinos inimigos atacaram o destroyer russo "Gromky", lançando-lhe dous torpedos. O "Gromky", porém, conseguiu evitar que estes lhe tocassem e repelliu energicamente o ataque, presumindo-se que tenha mettido a pique um dos submarinos.

Crise no gabinete inglez?

LONDRES, 28 (A NOITE) — Correm em diversos circulos boatos de uma possivel demissão do Sr. Asquith, chefe do gabinete, que se retiraria da politica.

Accrescenta-se que o Sr. Lloyd-George assumiria a chefia do ministerio.

Estes boatos ainda mais se avolumaram com a repentina chegada a esta capital do ex-ministro, Sr. Winston Churchill, que estava combatendo na França.

Os austriacos começam a recuar

LONDRES, 28 (South American Press) — Os servios repelliram os austriacos através do Tara, infligindo-lhes grandes perdas. A batalha continúa.

Desde 21 do corrente que os servios, reforçados pelos montenegrinos, avançam na direcção de Novi-Bazar.

O general De Castelnau em Athenas

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas informam ter sido brilhantissima a recepção que o general De Castelnau, chefe do Estado-Maior francez, teve naquella capital.

Depois do banquete que houve na legação de França, e ao qual assistiram varios generaes e almirantes gregos, o general De Castelnau declarou que, na sua opinião, as posições dos alliados na Salonica são inexpugnaveis. «Nem mesmo que os allemães nos ataquem com os seus canhões de 42 centimetros poderão obrigar-nos a evacuar aquella cidade. Na primavera veremos a possibilidade de tomar a offensiva nos Balkans. Tudo depende das circumstancias. A França está resolvida a triumphar e triumphará.»

Confusão de endereços

Poucas pessoas são affectadas de curiosidade. Isto é, poucas confessam esse achaque. Tive uma cozinheira que passava metade do tempo a espreitar pelas frestas das portas e a outra metade a parolar com as criadas. Consequencia: arroz bispado, carne esturrada todos os dias. Chamei-a e aconselhei-lhe pedisse demissão.

— Eu saio, disse ella; eu vou embora. Mas o patrão se ha de arrepender, quando vier para o meu logar alguma tagarella e bisbilhoteira.

Morei, ha tempos, na pensão de uma dona Joanna Calaça, que não era curiosa — fazia muita questão de frisal-o — e abria sempre minhas cartas e telegrammas, por engano. E' um engano este muito commum. Si um telegramma dirigido a Aristoteles Sucupira vae parar em mãos de João Manoel, este com a pressa confunde os endereços, devido á semelhança de nomes, e abre o despacho.

*Caso semelhante se deu hontem. Eu me achava no circulo *** com outros amigos, em torno da mesa onde haviamos acabado uma partida de xadrez.*

O continuo approxima-se e entrega uma carta subscriptada com letra egual, regular, parecendo de mulher. O Lopes toma-a, tira-a do envolucro que estava descolado, e começa a ler, a meia voz:

"Illmo. Sr. Madureira.

Já lá se vão cinco mezes que o senhor está promettendo, todos os dias, pagar a sua velha continha, sem nunca cumprir a palavra. Minha paciencia está esgotada. Participo-lhe que, si não me apparecer até amanhã, tomarei providencias decisivas.

Sou de V. S. attento alfaite. — Raposo."

— Hom'essa! disse o Lopes. Isto não é commigo, não devo nada a ninguem. Ah! agora percebo. Abri a carta por engano. E' endereçada ao Madureira.

E tornou a enfial-a no envoltorio. O Madureira chegava exactamente nesse momento, cofiando os bigodes, risonho com seus ares de conquistador. Recebeu a carta, com a explicação de que acabara de chegar naquelle instante. Abriu-a, passou-lhe os olhos, e guardando-a no bolso, exclamou, com um suspiro:

— Pobre rapariga! pobre rapariga!

Depois circulou um olhar victorioso pela roda, que mantinha o serio...

B.

Écos e novidades

O Sr. senador Glycerio acaba de prestar mais um relevante serviço ao paiz, explicando as circumstancias em que a commissão de finanças do Senado tem estudado e votado os orçamentos. Essa explicação tem a maior importancia, visto como veiu tirar á Nação o pesadelo horrivel de suppor que a sua mais alta assembléa legislativa tivesse perdido completamente não só o bom senso, como o proprio juizo.

Quando vieram a publico os primeiros disparates da commissão de finanças e do proprio Senado, esses disparates aberravam de tal modo das normas de bom senso e de moralidade que se deviam esperar de homens maduros e experientes, que toda a gente se alarmou, julgando que a veneravel assembléa enlouquecera collectivamente.

"Os senadores perderam o sizo — dizia-se por ahi — A dor da morte do Pinheiro desatinou-os..." E era mais de lastima a sensação que se apoderava de quantos tinham sciencia da alarmante nova. Mas, que diria o estrangeiro quando soubesse da avaria cerebral do Senado? Qual seria a opinião dos nossos credores externos, com certeza attentos aos nossos menores gestos, quando lhes chegasse a noticia de que a fortuna publica do Brasil estava sendo malbarateada pela fórma por que o Senado tem votado os orçamentos?

E' a essas duas angustiantes perguntas que o Sr. senador Glycerio muito patrioticamente respondeu hontem, aproveitando com muita habilidade o pretexto de uma publicação feita por um jornalista.

O Sr. Francisco Glycerio esclareceu perfeitamente a situação. Quasi todos os senadores, devido á inconstancia do tempo complicada com o avanço da edade, têm estado com a saude mais ou menos abalada. E sabe-se que um individuo doente não póde deliberar com o mesmo acerto que si estivesse são.

O Sr. senador Glycerio citou o seu proprio caso, e os casos do Sr. Alcindo, do Sr. Victorino, do Sr. João Luiz, para só se referir á commissão de finanças, e sem que se lembrasse do Sr. Erico Coelho, cuja saude é sabidamente precaria, principalmente em certas e determinadas épocas do anno. Com tanta gente enferma, e ardendo em febre, era natural que a commissão de finanças e o Senado delirassem, sem que por isso porém se possa dizer que estejam malucos...

Valha-nos ao menos esse consolo.

* * *

Mas, não se acredite que o Senado não se mostrou ás vezes á altura da situação; que não fez algumas economias; que não procurou corresponder á confiança da Nação, etc... E' bem verdade que elle quasi sempre metteu os pés pelas mãos, creou novos empregos, derramou um mundo de favores, e sobrecarregou os orçamentos com cerca de vinte mil contos!... Em compensação, porém, elle votou uma medida verdadeiramente genial, e do maior alcance para a normalidade das nossas finanças; essa medida foi a reducção dos vencimentos do servente da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro.

Esse funccionario, um velho aleijado, ganhava o escandaloso vencimento de cinco mil réis por dia! Não é um absurdo inominavel? O Senado resolveu, pois, muito patrioticamente e acertadamente, cortar-lhe dez tostões por dia! Essa reducção importará na economia de trezentos e sessenta e cinco mil réis por anno! Não chegará talvez para tapar os rombos do Thesouro, nem para pagar os juros dos nossos credores! Mas, — que diabo! — ao menos não se poderá dizer que o Senado não fez economias...

* * *

Indaga-nos um "contribuinte esfolado":

"Passaria despercebido ao vosso criterioso jornal uma "innocente" emenda ao orçamento da Guerra, mandando equiparar para "todos os effeitos", os professores militares, os adjuntos e os instructores, nomeados na vigencia do actual regulamento dos institutos de ensino, aos antigos e bem aquinhoados lentes — quasi todos em disponibilidade?

A pilula está bem dourada e representa, sem maior attenção, uma medida justa e razoavel. Entretanto, isso traz no seu bojo uma despeza annual de cerca de cem contos de réis, fóra os novos direitos adquiridos á vitaliciedade, á inamovibilidade, á porcentagem, etc., etc.

E quer saber A NOITE por que se faz a cousa em segredinho e na mais apparente innocencia? E' porque entre os felizardos contemplados está um parente proximo do deputado Antonio Carlos — o "leader" do governo!!

Examine bem A NOITE essa "facada" ao Thesouro e nos dê a delicia de uma analyse a respeito..."

Politica do Districto

Reuniu-se hontem o directorio politico do districto de S. José. Depois de largos debates, ficou resolvido adoptar-se a candidatura do Sr. Irineu Machado á senatoria, havendo apenas votado contra o Dr. Bethencourt Filho, que assignou vencido na acta.

Inauguração de uma fabrica em Minas

JUIZ DE FÓRA, 28 (A NOITE) — Foi inaugurada na estação de Socego uma grande fabrica de gelo, manteiga e lacticinios, de propriedade do coronel Domiciano Monteiro e Silva.

Ainda é possivel alcançar a Fortuna?

O Natal, que traz com a sua bellissima tradição verdadeira distribuição de sortes e de fortunas, ainda não está esgotado e continua a proporcionar occasião de alcançar a riqueza.

Ainda agora, no dia 30 do corrente, corre a loteria de São Paulo, com o grande premio de duzentos contos de réis integraes, por nove mil réis.

Esta loteria é garantida pelo Estado de São Paulo, e os seus bilhetes são encontrados em todas as casas de loterias.

E', pois, mais uma occasião que se offerece de ficarmos ricos... sem trabalho.

Quem não quererá aproveitar?

A fortuna do Manoel das Tinas

EM TORNO DE UMA HERANÇA

Herdeiro e noivo — Em carcere privado — A intervenção da policia — A fuga — O telegramma circular — O pedido de habeas-corpus

De vez em quando surge um caso destes, escandaloso e cheio de peripecias capazes de compor um romance a Dumas.

A fortuna de Manoel das Tinas, alcunha pela qual era conhecido Manoel de Souza, em Santa Cruz e suas redondezas, é o "pivot"

O Sr. Manoel de Souza Sobrinho e sua noiva

dessa complicada historia que póde ser aproveitada por emquanto pelos nossos comediographos.

Dizemos por emquanto, porque póde ainda degenerar em tragedia, pelo encaminhamento que está tendo e pela feição com que se encontram sempre os advogados contendores, sempre militantes em campos politicos contrarios e por isso eivados de paixão.

Por morte de Manoel das Tinas, foi instituido seu unico herdeiro o sobrinho, Manoel de Souza Sobrinho, de 31 annos, solteiro, negociante em Santa Cruz, estabelecido com armarinho á rua do Commercio n. 71.

A fortuna de Manoel das Tinas, segundo dizem, anda para muito mais de duzentos contos.

No abrir do testamento de Manoel das Tinas, porém, verificou-se a instituição de um inventariante, Julio Baptista Gonçalves.

Este, desde logo, entregou o caso ao seu advogado, Dr. Octacilio Camará, deputado federal por esse districto. Ao que se diz, o testamenteiro Julio entrou a fazer opposição ao casamento do herdeiro Manoel de Souza Sobrinho, que já era então noivo de Maria Architrilina, residente com sua familia, tambem em Santa Cruz, á rua Felippe Cardoso n. 127.

Percebendo a manobra do testamenteiro, Souza Sobrinho chamou para seu advogado o Dr. Honorio Pimentel Filho.

Estava travada a luta.

No dia 23, a noiva do herdeiro, indo visital-o no seu negocio, por ter notado a sua ausencia inexplicavel, foi obstada de falar com elle, por dous homens armados, que se achavam de guarda na casa da rua do Commercio.

Insistindo, teve a certeza de que seu noivo estava em carcere privado, sob a vigilancia de capangas.

Soube mais que Souza Sobrinho havia sido obrigado a assignar, por ameaças, a destituição de seu advogado, e a instituição de outro, isto é, a passar outra procuração, entregando a sua causa ao mesmo advogado do testamenteiro.

Isso tudo a noiva foi relatar na delegacia do 27º districto, a um commissario.

O commissario achou o caso grave. Mandou então intimar todas as pessoas nelle envolvidas, para se apresentar no dia seguinte á audiencia do delegado.

No dia seguinte, quando chegou á delegacia o respectivo delegado, Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves Junior, já lá estavam todos os intimados — o herdeiro e noivo, a noiva e os individuos apontados como componentes da guarda que vigiava o homem da herança.

O delegado ouviu a todos, e embora ficasse convicto da escabrosidade do caso, não quiz agir por si. Disse que ia ouvir o juiz competente e mandou todos embora.

Na hora da saida, o herdeiro-noivo ficou amedrontado. Do lado de fóra esperavam-no — de um lado a noiva, e de outro lado os seus guardas.

Foi preciso que o delegado fizesse as falas — O homem era livre. Que fosse para onde quizesse. Que ninguem podia detel-o.

A' vista disso, o herdeiro-noivo resolveu acompanhar a noiva, esquivando-se das garras de seus detentores.

Nessa noite, a noiva mandou avisar a policia, que estavam preparando um assalto á sua casa, para arrancar-lhe o noivo e recolhel-o de novo a carcere privado.

Da delegacia do 27º districto prestaram então o devido soccorro, mandando uma força guardar a casa da noiva do herdeiro, á rua Felippe Cardoso.

Aproveitando o momento de garantia que lhes era dado, os noivos acharam melhor se porem em resguardo, e assim sairam sorrateiramente, indo embarcar na estação mais proxima, em um trem que os trouxe para a cidade.

Uma vez aqui, tomaram a deliberação de se metterem em casa de um amigo, de onde só sairam para cartorio, onde o herdeiro-noivo de novo entregou a sua causa ao seu primeiro advogado.

Na manhã da escapula dos noivos, quando se soube da peça pregada pelos dous, o delegado foi chamado e solicitado a prestar contas do herdeiro de Manoel das Tinas.

Os advogados das partes contendoras movimentaram-se.

Foi um successo em Santa Cruz. Parecia um dia de eleição.

Passaram-se telegrammas ao chefe de policia.

O delegado, Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves Junior, atordoado com o barulho, mandou passar um telegramma circular a todos os collegas, pedindo a captura de Manoel de Souza Sobrinho, dando os seus signaes physicos, inclusive a sua physionomia apatetada.

A' vista desse telegramma, o advogado do herdeiro-noivo requereu uma certidão do mesmo, na delegacia do 1º districto, o que foi deferido, sendo passada por termo.

Com essa certidão, o advogado requereu em juizo competente uma ordem de "habeas-corpus", allegando que seu constituite estava sob ameaça de prisão, sem causa justa.

E' esse o caso escandaloso, que está fazendo successo em Santa Cruz e agora entra no dominio publico da nossa cidade.

O CODIGO CIVIL

O almoço intimo ás commissões do Congresso

Uma carta do Sr. Ruy Barbosa

Realisou-se hoje, no restaurant Assyrio, o almoço intimo das duas commissões do Codigo Civil, na Camara e no Senado.

Pouco depois do meio dia sentaram-se á mesa os senadores Sá Freire, João Luiz Alves, Bueno de Paiva, Alencar Guimarães, Adolpho Gordo e Epitacio Pessoa, e os deputados João Maximiano, Mavignier, Nicanor, Frederico Borges, Justiniano de Serpa, Euzebio de Andrade, Joaquim Pires, Celso Bayma, Gumercindo Ribas, Mello Franco, Palma, Cunha Machado, Prudente, Verissimo de Mello, Hermenegildo, Antonio Nogueira, José Augusto e João Pernetta.

Presidiu o almoço o Sr. Justiniano de Serpa que, ao champagne, se congratulou com os seus collegas pela ultimação do Codigo Civil, salientando as figuras de Clovis Bevilaqua e Ruy Barbosa, ausentes infelizmente á reunião por motivo de força maior, o primeiro, e de molestia, o segundo.

Após o discurso do Sr. Justiniano de Serpa o Sr. senador Epitacio Pessoa levantou o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

Os Srs. Clovis Bevilaqua e Fernando Mendes excusaram-se.

O Sr. Ruy Barbosa enviou ao Sr. Justiniano de Serpa a seguinte carta:

"Rio, 27 de dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Justiniano de Serpa, presidente da commissão especial do Codigo Civil na Camara dos Deputados:

Não sei como significar á commissão especial do Codigo Civil, cuja presidencia V. Ex. tem exercido tão dignamente, quão sensivel sou á manifestação de alta estima que ella me liberalisou, mandando consignar em acta, como V. Ex. me annuncia no seu obsequioso telegramma de ante-hontem, um voto de reconhecimento a mim pelo que suppõe que o paiz me deve no aperfeiçoamento da nossa nova codificação, agora ultimada e adoptada pelo Congresso Nacional.

A commissão especial do Codigo Civil, em cujo seio se reunem autoridades tão eminentes no assumpto, não me podia honrar com uma expressão mais lisonjeira da sua generosidade. Sou-lhe infinitamente agradecido pelo acto de benevolencia, que me confere uma distincção tão rara quão penosa.

Sinto apenas não me poder considerar, em boa consciencia, com titulo algum a tamanha honra, qual a de collaborador nesta construcção — já porque é notorio na evidencia e insistencia dos meus escriptos, discursos e actos sobre a materia — a divergencia em que sempre estive das soluções vencedoras, a respeito da maneira de proceder na elaboração da grande lei hoje votada, já porque a minha contribuição critica na phase inicial desse commettimento, circumscrevendo-se, em geral, á linguagem do texto submettido ao corpo legislativo, era meramente um trabalho "de primeira intenção", trabalho de urgencia, provisorio e condicional, subordinada á revisão ulterior ao estudo cabal do projecto na sua substancia, e, ainda, com maduro exame, na sua fórma, estudo e revisão que me coube á mim ensejo de fazer.

Estas considerações, porém, a que me vejo obrigado, por amor da justiça e da verdade, em nada impedem a que eu me conte, sinceramente, entre os que reconhecem o merecimento dos verdadeiros autores da obra agora concluida, e fazem votos por que o tempo, sanccionando-a, a revista da majestade, com que os seculos consagram os monumentos legislativos, quando a prova dos annos os mostra dignos de se perpetuarem.

Com a mais subida consideração e estima, collega e amigo obrigadissimo. — *Ruy Barbosa.*"

A SESSÃO DA CAMARA

Largo debate em torno de um requerimento de applauso ao governo

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra.

Lida a acta da ultima sessão, que foi approvada sem debate, e lido o expediente, do qual constou um requerimento do Sr. Maciel Junior, falou sobre esse requerimento o Sr. Mauricio de Lacerda.

Disse o deputado fluminense que não comprehendia a razão de ser do requerimento-moção do seu collega, apoiando o governo da Republica, por ter suffocado, com energia, um movimento sedicioso que se não realisou.

O Sr. Mauricio de Lacerda aproveita a opportunidade para atacar com a maior vehemencia o governo, reeditando todas as accusações que se lhe tem feito e adduzindo novas.

O orador refere-se aos conchavos immoralissimos dos reconhecimentos de poderes, assignalando que jámais houve conchavos tão indecentes. Emquanto, porém, o governo fazia constar o seu respeito pela soberania de grandes Estados, na composição da representação dos pequenos, intervinha desabusadamente, dividindo-a, nem dando a esses Estados o direito de escolha entre os seus candidatos.

Refere-se o Sr. Mauricio de Lacerda á manha mineira do Sr. Antonio Carlos, que disse haver patrocinado todos os escandalos e todas as patifarias eleitoraes, para, depois, referir-se ao recente escandalo, dado á publicidade pelo proprio Sr. presidente da Republica, da venda dos armamentos a nações estrangeiras. A honestidade mineira é, porém, disse o orador, de duas medidas: emquanto para o secretario da presidencia, Sr. Lafayette de Carvalho, ha estas oppressivas manifestações da probidade governamental, em relação ao Sr. Calogeras, que forneceu indevidamente doze contos a um medico para ir ao estrangeiro em missão particular, acompanhando um amigo do governo, não se sabe por que ainda continúa com a pasta.

— O Sr. Calogeras é um moço absolutamente digno e honesto, apartea o Sr. Waldomiro de Magalhães.

— Entre nós accusa-se sem mais nem menos, e os Catões são como o orador, diz o Sr. Alaor Prata.

— A vossa imaginação é fertil em romances, diz o Sr. Joaquim de Salles.

O Sr. Mauricio de Lacerda concita os seus collegas a não defenderem cousas indefensaveis, dizendo que o actual governo é apenas sombra de governo, medroso, apavorado, covarde. Não obstante, os mineiros o applaudem, porque são como turcos: dissentem, discutem, brigam e matam, mas quando chega a policia... não ha nada e todos juram que nada ha, muito embora os arranhados, os feridos e os mortos não sejam poucos.

— Mas em Minas não ha os musulmanos dos gabinetes presidenciaes, que floresceram dentro e fóra delles a insidia e a deslealdade, diz com energia o Sr. Fausto Ferraz.

O Sr. Mauricio de Lacerda replica, dizendo que ha mais do que isto, porque ha negociatas e deshonestidades.

O deputado fluminense continúa, então, a desenvolver considerações contra o governo, atacando-o rudemente, sendo, a todo o momento aparteado por quasi toda a Camara, principalmente pelos deputados mineiros.

O REQUERIMENTO MACIEL JUNIOR

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação do requerimento do Sr. Maciel Junior, que era assim concebido:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, seja manifestado ao Sr. presidente da Republica o caloroso applauso da Camara dos Deputados, pelo acerto das medidas de serena energia com que aparou e fez fracassar a recente tentativa da sublevação da ordem, sendo esse applauso extensivo aos Srs. ministros da Guerra e da Marinha, general Pedro Bittencourt, inspector da região militar e Dr. chefe de policia — a cujos zelos e alta comprehensão dos seus arduos deveres, ao lado do chefe da nação, se deve o insuccesso da referida tentativa. Sala das sessões, 28 de dezembro de 1915. — Antunes Maciel Junior."

O "LEADER" DEFENDE O REQUERIMENTO DO SR. MACIEL JUNIOR

O Sr. Antonio Carlos, falando pela ordem, declara que não ouviu o debate sobre o requerimento que se vae votar. Preoccupado com a elaboração dos orçamentos, esteve no Senado, em conferencia com o seu vice-presidente, e acaba de chegar á Camara neste momento. Ouviu, no entretanto, perscrutou e sentiu a opinião da Camara, quasi unanimemente favoravel á iniciativa do illustre deputado pelo Rio Grande do Sul, cuja attitude causou a mais grata impressão á casa.

O Sr. Antonio Carlos fala, então, com eloquencia, estygmatisando a demagogia petroleira que, sem ideaes definidos, anceia pela mashorca. E a apartes do Sr. Mauricio de Lacerda replica immediatamente, com energia e segurança, declarando que o governo da Republica, dentro de suas normas de justiça e de tolerancia, é e será um energico garantidor e mantenedor da ordem e um absoluto escravo da lei, não só para obedecel-a como para fazer cumpril-a.

O "leader" da maioria applaude a moção do Sr. Maciel Junior, achando, no entretanto, que ella foi deficiente por não haver tornado extensiva aos Srs. ministro da Justiça e general commandante da Brigada as homenagens prestadas a outros membros do governo. A acção destes auxiliares do governo foi dedicadissima e efficientissima e o orador dará o seu voto ao requerimento com a inclusão nelle dos dous nomes desses auxiliares do governo.

— Isto é uma exploração contra o ministro da Justiça, eis o fundamento do requerimento, diz o Sr. Costa Rego.

— Não o inclui no requerimento, replica o Sr. Maciel Junior, porque não o julgo digno da minha consideração pessoal.

— Ahi está em que deu a moção, exclama o Sr. Mauricio de Lacerda.

Depois de concluir o Sr. Antonio Carlos, falou o Sr. Vicente Piragibe.

O SR. PIRAGIBE

O Sr. Vicente Piragibe declara negar o seu voto ao requerimento-moção do Sr. Maciel Junior. Não encontra motivos que o justifiquem.

Si se devesse applaudir o presidente da Republica pelos seus actos em prol das classes proletarias, pela honestidade incorruptivel de que tem dado provas, pela sua alta noção de governo, que o sagram estadista, não hesitaria em lhe dar o seu voto. Mas que justifica a actual moção? Uma rebellião de que nada se conhece, a não ser que um sargento tentou revoltar a guarda de um estabelecimento militar. E' provavel que no inquerito que se seguiu a tal facto se tenham apurado factos graves. A verdade, porém, é que a Camara e o paiz desconhecem esse inquerito e a extensão de taes factos.

— Mas são os vossos proprios jornaes que relatam taes factos, diz o Sr. Pedro Luiz.

— Não apoiado. V. Ex. mostra que não lê o meu jornal, diz o Sr. Piragibe. Nelle, ainda hontem, na primeira pagina, nas duas primeiras columnas, interrogava-se: Revolução? Mas para que?

De facto, nada justificaria actualmente uma revolução contra um governo que tem sido um fiel cumpridor da lei.

Fala em seguida o Sr. Soares dos Santos, que diz não dever dar o seu apoio ao requerimento tal qual elle está formulado. Requer que elle seja votado por partes, pois dará o seu voto á primeira parte, julgando render homenagem a quantos se dedicaram á manutenção do regimen, da ordem e da legalidade, nestes ultimos dias, rendendo-a ao presidente da Republica.

O Sr. Maciel Junior concorda com o Sr. Soares dos Santos e requer a retirada da segunda parte do seu requerimento, o que é concedido pela Camara.

O Sr. Mauricio de Lacerda volta á tribuna, principalmente para replicar a um aparte do Sr. Fausto Ferraz, que attribuiu ao orador receio ou medo de espadas de generaes. O orador declara que combate o governo do Sr. Wencesláo, como combateu o do marechal Hermes, como já condemnou a acção de muitos militares envolvidos na politica, ou que, fóra della, fizeram jus á sua censura.

Votada a primeira parte do requerimento do Sr. Maciel Junior, foi ella approvada.

O Sr. Costa Junior enviou á mesa uma declaração de voto contra o requerimento.

OUTROS DISCURSOS

Ainda sobre o requerimento do Sr. Maciel Junior falou hoje na Camara dos Deputados o Sr. Costa Rego que o atacou de rijo.

Após o Sr. Costa Rego occupou a tribuna o Sr. Maciel Junior, que defendeu o seu requerimento.

Disse que se sentia perfeitamente á vontade, mesmo como parlamentarista que é, elaborando o seu requerimento de felicitações ao governo, que soube com tanta energia e presteza suffocar uma rebellião que por certo seria de grandes prejuizos para a nação.

O Sr. presidente da Republica, continuou o Sr. Maciel, merece tambem os applausos da Camara, quando não só pelo fracasso da revolta dos sargentos, ao menos porque, no governo, tem praticado actos de indiscutivel honestidade.

Um Sr. deputado — Conservada a honestidade indiscutivel gryphe-se a palavra *falta antes de actos*...

E o representante do Rio Grande do Sul prosegue no seu discurso laudatorio ao Sr. Wenceslão Braz, sempre muito aparteado pelo Sr. Mauricio de Lacerda, que declarou duas e tres vezes que está e estará em opposição ao Sr. presidente da Republica, ou si mais claramente o quizerem, ao Sr. Wenceslão Braz.

A prorogação da moratoria no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 28 (A. A.) — O commercio pediu ao governo a prorogação da moratoria, afim de evitar um desastre, pois continua a ser bastante critica a situação da praça.

O caso do collector de Barbacena

A estréa do Sr. F. Salles no Senado

O Sr. Francisco Salles estreou hontem no Senado, apresentando uma emenda em favor do ex-collector de Barbacena, cunhado do Sr. Bias Fortes, e que anda ás voltas com a justiça. O caso já foi minuciosamente contado nesta folha.

Ao projecto da Camara, que autorisa o governo a dar quitação a Valerio Corrêa Netto, como fiador que foi do ex-collector Antonio Bento Pereira Salgado, no municipio de Pomba, Estado de Minas, o Sr. Salles apresentou a seguinte emenda:

Accrescente-se onde convier:

Art. E' o poder executivo autorisado a dar quitação ao ex-collector de Barbacena, Deodoro Gomes de Araujo, recebendo do mesmo a importancia da sua fiança e respectivos juros.

Sala das sessões, 27 de dezembro de 1915. — Francisco Salles.

O Sr. Azeredo, que presidia á sessão, arregalou os olhos, coçou a cabeça, fitou constrangido o Sr. Salles, e depois, num gesto resoluto abanou a cabeça, num signal de negação e disse corajoso:

"Sinto declarar ao nobre senador que a emenda por S. Ex. apresentada não póde ser acceita pela mesa, de accordo com a art. 141 do regimento, que diz:

"Não podem ser apresentadas, em projectos de interesse individual ou local, emendas que visem effeito geral ou comprehendam pessoa ou cousa diversa."

O Sr. Salles, vendo que a sua intenção de proteger um funccionario prevaricador tinha sido descoberta, ficou vermelho como um pimentão.

E sentou-se, entristecido e confuso, emquanto os senadores que se achavam no recinto sorriam, ironicamente, como que a acharem graça nessa maneira curiosa de fazer politica...

Uma subscripção em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 28 (A NOITE) — Estudantes daqui, ex-discipulos do Dr. Carlos Plankenstein, actualmente atravessando as maiores difficuldades de vida ahi no Rio, abriram diversas subscripções em seu favor.

O producto dessas subscripções será enviado á A NOITE.

A livre importação do sal estrangeiro

Escreve-nos a Companhia Commercio e Navegação:

"Sr. director da A NOITE — Com referencia á livre importação do sal estrangeiro, objecto duma emenda apresentada ao Senado pelo Sr. Victorino Monteiro, publicou A NOITE de hontem algumas declarações do Sr. José Pacheco de Aguiar, que é necessario contestar, para que fique restabelecida a verdade dos factos.

Baseado em que os importadores nada soffrerão com a medida approvada pelo Senado, as affirmações do Sr. Aguiar apparecem eivadas dum certo cunho de leviandade, que deveria ser evitado em assumptos desta magnitude, pois não deve escapar ao mais comesinho criterio que a livre importação dum artigo estrangeiro deve asphixiar, sinão matar, a industria nacional.

A putrefacção do xarque e do toucinho, a que o Sr. Aguiar se refere, tanto se póde dar com o sal nacional como com o estrangeiro, desde o momento que seja applicado sal de typo inferior, de qualidade ordinaria. E o descredito que o sal nacional vem soffrendo é devido, unicamente, a certos negociantes que, no intuito de augmentar os seus lucros, recorrem ao condemnavel expediente de fornecer ao consumidor, como legitimo "Macáo" e "Mossoró", uma mistura em que a maior porcentagem é de artigo barato e, portanto, muito ordinario. E' com essas misturas que o xarque e o toucinho se putrefazem.

E', porém, absolutamente falso que o sal nacional não sirva para as xarqueadas. Procurem os interessados adquirir artigo superior do Rio Grande do Norte, directamente dos productores, sem recorrer a intermediarios que possam prejudicar a pureza do artigo e sobrecarregar o preço, e facilmente chegarão á convicção de que existe no paiz sal nacional em condições de competir vantajosamente com o similar estrangeiro.

Varias xarqueadas que acabam de ser montadas no Estado do Rio, já procederam a experiencias em larga escala com sal de primeira qualidade, adquirido á Companhia Commercio e Navegação, a maior proprietaria de salinas do Brasil, e os resultados excederam toda a expectativa, tendo esses xarqueadores abandonado de vez o sal estrangeiro."

Uma vaga disputada na Central

Com a morte do Dr. Gentil Pinheiro Guedes, vagou na Estrada de Ferro Central o cargo de chefe das officinas de carros dessa via-ferrea.

O Sr. Arrojado Lisboa, ao que sabemos, está seriamente assediado por numerosos politicos, que trabalham para dar o substituto do fallecido alto funccionario da Central.

O cargo de chefe das officinas de carros da Estrada é sobremaneira importante e, por todos os motivos, para elle só nomeará o Sr. director da Central pessoa de sua inteira confiança.

Segundo chegou ao nosso conhecimento, os nomes mais cotados para occupar aquellas funcções são os dos Srs. engenheiros Carvalho de Araujo e Azevedo Feio.

A guerra

Os consules teuto-bulgaros na Albania

LONDRES, 28 (A NOITE) — Chegou a Gallipoli, tendo atravessado os Dardanellos com a devida autorisação do commandante das esquadras alliadas, uma goleta norte-americana, a bordo da qual vão os consules allemão, austriaco e bulgaro em Durazzo.

Esses funccionarios, segundo informam de Berlim, declararam que os gregos destruiram no sul da Albania 275 aldeias e que os servios arrazaram outras vinte e cinco. Estas informações não têm nenhum fundamento.

Os submarinos germanicos no Adriatico

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os navios de guerra italianos capturaram um vapor grego que foi visto a abastecer um submarino inimigo no Adriatico pouco depois deste ter mettido a pique o vapor "Port-Said". O vapor grego quiz fugir mas, perseguido, foi a pique antes de ser capturado, parece que em virtude de ter batido em uma mina.

Os passageiros do "Port-Said" foram salvos.

Um discurso de Lloyd George em Clyde

LONDRES, 28 (A NOITE) — O ministro das Munições, Sr. Lloyd George, prosegue na sua excursão de propaganda pelo Reino Unido a favor do fabrico de munições. Hontem, o ministro discursou em Clyde perante tres mil operarios. Entre outras declarações importantes, disse o Sr. Lloyd George:

"Si a Grecia permitte que os austro-bulgaros nos ataquem em Salonica antes de enviarmos para ali mais homens e munições, a situação para os alliados nos Balkans tornar-se-á critica. E' certo que jamais teremos necessidade de nos dirigirmos ao kaiser e de lhe dizer que não podemos continuar mais a guerra. Mas, o nosso dever é o de combater até ao ultimo extremo e de impedir que fiquemos á mercê da Prussia, que nos faria o mesmo que fez á Belgica. Acredito, portanto, em que todos os operarios inglezes se alistarão, uns para fabricar munições e canhões e outros para ir para as linhas de frente defender a Patria."

Os inglezes victoriosos na Mesopotamia

LONDRES, 28 (A NOITE) — As forças inglezas expulsaram os turcos que, sob o commando de officiaes allemães, penetraram no bastião norte de Kut-el-Amara. As perdas dos turcos foram enormes.

As epidemias devastam o Exercito bulgaro

LONDRES, 28 (South American Press) — Os desertores bulgaros que chegam a Salonica narram que a epidemia de dysenteria devasta o Exercito bulgaro. Accrescentam que os serviços de intendencia dos corpos bulgaros são os peores possivel.

Os teuto-bulgaros não invadiram a Grecia

LONDRES, 28 (South American Press) — Segundo telegrammas de Athenas e de Salonica, a fronteira grega ainda não foi invadida pelos teuto-bulgaros.

Continuam a desembarcar em Salonica forças alliadas importantes. Salonica é considerada uma posição inexpugnavel.

O kaiser enfermo da larynge

LONDRES, 28 (South American Press) — Informam de Roma que ali se confirma, de fonte segura, a noticia de estar gravemente enfermo o kaiser, que em breve se submetterá a uma operação na larynge.

Novas victorias dos montenegrinos

LONDRES, 28 (A NOITE) O consulado do Montenegro informa:

"Em consequencia da offensiva que as nossas tropas tomaram na frente do "sandjak" de Novi-Bazar, as tropas montenegrinas apoderaram-se das diversas aldeias, entre as quaes Goudouche, Douevo e Dobrido, depois de terem infligido enormes perdas aos austriacos."

Communicado francez

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, os nossos tiros contra as posições inimigas entre a Grande Duma e o mar deram excellentes resultados.

No Artois, fizemos saltar uma mina na cota 140 e impedimos o inimigo de occupar a cavidade produzida pela explosão.

A nordéste de Chilly, a artilharia franceza dispersou um destacamento inimigo.

Ao norte de Moussy, damnificámos as obras de defesa dos allemães por meio de bem ajustados tiros das nossas baterias.

Na Champagne, na cota 193, repellimos um ataque.

Ao norte de Linge, a nossa artilharia demoliu uma bateria, uma casamata e um abrigo de metralhadoras.

Bombardeámos com successo as trincheiras inimigas de Spratzmanele."

Os albanezes irritadissimos contra os austriacos

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Scutari para Roma:

"Os ultimos "raids" de aeroplanos austriacos sobre esta cidade tiveram para os austriacos resultados completamente oppostos aos seus interesses. As bombas aqui lançadas mataram varios albanezes, facto que provocou enorme indignação entre os albanezes. Agora, muitas centenas delles offerecem-se para auxiliar os servios e montenegrinos contra os austriacos."

A artilharia ingleza em actividade

LONDRES, 28 (Havas) — O "War Office" annuncia que a artilharia ingleza manteve-se hontem na actividade do costume em toda a linha de frente.

A successão presidencial na Argentina

A scisão dos democratas

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — A proclamação da candidatura dos Srs. Lisandro de la Torre e Alexandre Carbó, aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, nas futuras eleições, pela convenção democrata, provocou a scisão do partido nas provincias de Mendoza e São Juan.

Consta que a constituição definitiva desta chapa fez abortar as negociações entaboladas com os elementos conservadores de Buenos Aires, para uma acção conjuncta no proximo pleito eleitoral, attrahindo, porém, as sympathias dos socialistas, que se mostram dispostos a apoial-a, caso o partido obtenha a victoria nas eleições que deverão effectuar-se em março vindouro, nesta capital, para o preenchimento das vagas que se darão em ambas as casas do Congresso Nacional.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Vão desapparecer os auto-avenidas

O que nos diz um dos directores da empresa

A Empresa Auto-Avenida vae suspender, no dia 31, o trafego dos seus carros. Desapparecerão, assim os ruidosos "auto-omnibus", que servem aos habitantes dos mais populosos bairros desta capital.

Mas por que vae a Empresa Auto-Avenida suspender os seus serviços ?

— Porque, diz-nos o Sr. Octavio Rocha Miranda, um dos directores daquella emprezas, não nos é possivel resistir ao constante augmento não só da gazolina, como das materias primas indispensaveis ao trafego dos "omnibus". Antes da guerra, custava-nos a gazolina 8$900. Actualmente pagamos 16$300, sendo que, a partir de 1º de janeiro, a importada dos Estados Unidos, conforme aviso que nós recebido, terá o seu preço quasi duplicado. No periodo de 1º de agosto de 1914, quando começou a alta da gazolina, até esta data, a empresa pagou a mais 84:560$000. Mas, não foi só a gazolina que teve seu custo accrescido: os aros de borracha, os pneumaticos, oleos e demais pertences subiram de preço, no mercado estrangeiro, de 30 a 40 o/o, sem se falar na differença de cambio.

— Tiveram, então, prejuizos ?

— Não. Ea prova dessa minha affirmação está no facto da empresa resistir, mais de um anno, ás oscillações do mercado. O nosso capital é de 1.000 contos e os credores que temos, assim como todo o pessoal — cerca de 150 homens — serão pagos integralmente no dia 31. Não se trata, como vê, de uma empresa fallida. Trata-se de uma empresa que, não tendo subvenção alguma do governo, receia aventurar capitaes que lhe foram confiados, e aventurar em circumstancias de toda a sorte como as em que nos encontramos neste momento.

— E é uma medida definitiva ?

— Pretendemos que seja provisoria. Mesmo porque cremos ser hoje o "auto-omnibus" indispensavel á população a que serve. Si não vejamos: só em 1914 transportámos 2.800.416 passageiros, e, neste anno, os nossos calculos prevêm uma cifra muito superior áquella.

Ao que sabemos, a directoria da Empresa Auto-Avenida communicou hoje ao prefeito do Districto Federal a sua resolução.

A divisão do cartorio de Titulos e Documentos

A commissão de legislação e justiça, do Senado, reuniu-se hoje para continuar o estudo da reforma judiciaria do Districto Federal.

Como preliminar, a commissão deliberou que a divisão do cartorio de registo de Titulos e Documentos não é inconstitucional, mas é inconveniente e, portanto, a commissão é contraria á sua divisão.

O relator dará parecer nesse sentido.

Os ex-hermistas "enragés" esqueceram-se do Sr. Hermes

O Sr. deputado Mario Hermes procurou esta tarde um dos nossos companheiros de redacção para fazer-lhe a seguinte declaração:

— Faço questão que a imprensa noticie que não compareci, propositadamente, á sessão de domingo da Camara dos Deputados, nem tão pouco hoje assignei a acta da sessão em que foi approvado o Codigo Civil Brasileiro.

Assim procedi porque, como filho que soube oppor-se muitas vezes á politica de seu progenitor na presidencia da Republica, não posso concordar, nem de coração, nem em consciencia, com a pouca gentileza do esquecimento em que ficou o Sr. marechal Hermes, que muito fez pelo andamento da elaboração do Codigo Civil, por parte dos signatarios dos telegrammas dirigidos a quantos collaboraram na confecção da grande lei.

O meu procedimento significa um protesto contra uma falta não originaria de convicções politicas: traduz a minha magua pela injustiça constatada.

O "Tommaso di Savoia" não virá ao Rio

O paquete italiano "Tommaso di Savoia", que era esperado amanhã em nosso porto, não tocará no Rio, seguindo directamente para Santos, onde chegará a 30, pela manhã.

Essa resolução, tomada pelo commandante, foi por este communicada, pelo sem fio, á agencia Carlo Pareto & C.

O Sr. José Bonifacio e a administração da Central do Brasil

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, commentando informações prestadas áquella casa do Congresso Nacional pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. José Bonifacio, deputado por Minas, fez um longo discurso de analyse á acção administrativa do Sr. Arrojado Lisboa na direcção daquella ferro-via, condemnando-a como prejudicial aos seus interesses.

O Sr. José Bonifacio narrou á Camara varios factos dos quaes foi protagonista o Dr. Arrojado Lisboa, em um dos quaes devido a solicitação telegraphica do senador mineiro Sr. Bias Fortes, o Sr. presidente da Republica foi chamado a se interessar pela permanencia da quinta residencia da Estrada, em Barbacena, contra os desejos, sem base e de fundamentos improcedentes do director da Central.

Depois de narrar varios factos, o Sr. José Bonifacio diz que o Sr. Arrojado não attende a politicos, mas cumpre as suas ordens, como as tem cumprido.

A reducção dos impostos sobre vencimentos

Depois de encerrada a sessão no Senado, reuniu-se a commissão de finanças, para o estudo das emendas apresentadas em plenario ao orçamento da receita.

A commissão rejeitou a que foi votada na sessão de hoje, reduzindo o imposto sobre vencimentos e acceitou a que reduz as taxas de capatazias.

A' hora em que encerrámos a nossa edição, continuava a commissão reunida.

Industria da carne

O industrial allemão Otto Moller fundou em Barbacena, Minas, um grande estabelecimento de preparação de productos de carne, que tem uma grande acceitação.

Abatendo, actualmente, quinhentas rezes, cuja carne frigorificada quer exportar, tem o referido industrial necessidade de um desvio da Estrada de Ferro Central, que vá da estação de Sanatorio ao seu estabelecimento, na extensão de um kilometro, mais ou menos.

Nesse sentido conferenciou hoje com o Sr. Arrojado Lisboa, que prometteu estudar o assumpto, de modo a attender os interesses reciprocos daquelle industrial e da Central, o deputado mineiro Sr. Senna Figueiredo.

O Senado vota em segunda discussão a receita geral da Republica

A Guarda Nacional será o que é...

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo.

No expediente, ora o Sr. Alfredo Ellis, que trata ainda da emenda apresentada na cauda do orçamento do Interior e hontem votada, mandando nomear o Dr. Arthur Mozes para o logar de assistente do Instituto de Manguinhos, independentemente de concurso.

Censura o acto do Senado, que nomeou funccionario, contra a manifesta vontade do director do estabelecimento de Manguinhos e contra o voto da commissão de instrucção publica e, principalmente, exorbitando na sua esphera de acção.

Sabia, diz, da tramoia que se preparava em torno desse caso, chegando-se ao ponto de reter o projecto numa commissão, para que os papeis não fossem conhecidos de todos os senadores, para que estes não lessem as informações do Dr. Oswaldo Cruz.

Nunca o orador foi tão assediado na sua vida politica como quando teve em mãos o projecto de nomeação do Dr. Mozes, para sobre elle dar parecer. Entretanto, mesmo supponde competente o candidato, não torceu, não pensou em fugir á lei.

Hoje tem duvidas sobre a competencia desse moço, que revelou tanto pavor pelo concurso, que chegou a callejar os joelhos em pedidos e rogos para a sua nomeação.

Antes de deixar a tribuna quer ler o parecer, que o Senado desconhece, e que lavrou, como relator da commissão de instrucção publica, de accôrdo com as informações prestadas pelo Dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos.

Lê o parecer, que é documentado, longo e contrario absolutamente á nomeação sem concurso.

O Sr. Azeredo, lendo o regimento, faz ver ao Sr. Ellis que S. Ex. não podia falar sobre o vencido, nem usar da linguagem que usou. A mesa, porém, em consideração ao orador, não o chamou á ordem opportunamente.

O Sr. Lopes Gonçalves fala tambem sobre o caso da nomeação sem concurso, defendendo o acto do Senado.

O Sr. Ellis, em seguida, demitte-se de presidente da commissão de instrucção publica e insiste no pedido, que não foi acceito pelo Senado.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 2ª discussão do orçamento geral da Republica.

O Sr. Sá Freire, na *rubrica* Lloyd Brasileiro, combateu a autorisação para a sua livre administração.

O Sr. Bulhões defende a autorisação, explicando as razões e os motivos della.

O Sr. Mendes de Almeida combate a emenda sobre o sello do papel. O relator dá explicações.

O Sr. Bulhões retira a sua emenda, que mandava incorporar o imposto de 2 °|°, ouro, de melhoramentos dos portos, á receita geral.

O Sr. João Luiz applaude esse gesto; o Sr. Sá Freire diz que ia votar pela emenda, e o Sr. Bulhões explica o motivo da retirada da emenda. Teve noticia do debate que ella ia despertar, no plenario, e como o tempo é pouco achou razoavel retirar a emenda, para evitar delongas na votação do orçamento.

O Sr. Pires Ferreira apresentou uma emenda, propondo a diminuição do imposto sobre vencimentos. S. Ex. propunha o imposto de 1 °|°, exceptuando do imposto os guardas-civis, praças da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, etc.

A commissão de finanças deu parecer favoravel á emenda e o Senado acceitou-a.

Votado o orçamento da Receita, em 2ª discussão, o presidente annunciou que o mandava incluir na ordem do dia da sessão nocturna de hoje, para poder ser votado a tempo da Camara poder ainda tomar conhecimento delle. Pedia, assim, o comparecimento de todos os senadores para a dita sessão.

O resto da ordem do dia constava de proposições da Camara, fixando as forças de terra para o exercicio de 1916, da abertura de varios creditos e outros. Para que a primeira proposição, com emendas rejeitadas pela Camara, fosse mantida precisava de dous terços de votos do Senado. Havia numero. As primeiras emendas da proposição foram acceitas por unanimidade de votos. A que reorganisa a Guarda Nacional provocou duvidas.

O Sr. João Luiz Alves, para encaminhar a votação, falou contra a emenda e aconselhou o Senado a rejeital-a.

O Sr. Lauro Sodré defende a emenda e pede a sua approvação.

Posta a votos a emenda, votam por ella dezesete senadores. Não foi, pois, acceita e a Guarda Nacional não passará a ser o exercito de 2ª linha.

Outras emendas da proposição não são mantidas e vae ella ser devolvida á Camara.

Dous vetos do prefeito são rejeitados e as outras materias da ordem do dia foram todas votadas.

A's 17 horas foi levantada a sessão.

Paulo Propheta foi condemnado

Paulo Propheta farejava um meio de arranjar uns cobres. E, absorto, caminhou pelas ruas da cidade. Chegou á da Constituição. Viu uma porta aberta. Entrou e não havia viva alma. De um movel, tirou, com habilidade, joias no valor de 93$900. Saiu, mas, por infelicidade, appareceu o dono das joias que o prendeu. E Propheta foi processado, vindo hoje a ser condemnado pelo Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, a tres mezes de prisão, mais á multa de 12 1|2 °|°.

Uma quadrilha de batedores de carteira

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — Anda de algum tempo a esta parte estabelecida nesta capital uma quadrilha de batedores de carteira.

São quotidianas as victimas, apezar da vigilancia exercida pela policia, que já tem effectuado algumas prisões. A quadrilha está, porém, bastante ramificada.

Hontem, os meliantes roubaram a carteira do Sr. Narciso Nunes, com 500$. Outro cavalheiro, na occasião de puxar a carteira para pagar sua passagem na Viação Ferrea, deu por falta da mesma, que guardava a quantia de 400$000.

O Conselho Municipal

O orçamento em sessão nocturna

Funccionou hoje, com a presença de 15 intendentes, o Conselho Municipal. No expediente os Srs. Honorio Pimentel e Leite Ribeiro trataram da local de um matutino sobre o orçamento.

A ordem do dia foi approvada, com excepção do projecto sobre o provimento das escolas municipaes, cuja discussão foi adiada por haver o Sr. Getulio dos Santos apresentado um substitutivo.

O Sr. Osorio de Almeida convocou para as 17 horas e 30 minutos uma sessão para tratar-se exclusivamente do orçamento, cujo projecto não foi discutido na sessão diurna a requerimento do Sr. Honorio Pimentel.

AS GRANDES CHANTAGES

A policia segue as pégadas do cúmplice de Jayme de Bourbon

Alberto Pestana, cumplice no caso dos cheques falsos de Jayme de Bourbon

Está quasi completamente vencida pela nossa policia, em felizes diligencias presididas pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, a luta aberta contra os habeis chantagistas do caso dos cheques falsos e que tão ingenuamente se deixaram caçar pelas malhas policiaes.

Como já é de dominio publico, está apprehendido quasi todo o dinheiro roubado aos bancos pelo pseudo fidalgo Jayme de Bourbon e seu cumplice Alberto Pestana, que usava os nomes de Alberto Penteado e Alberto Peixoto para as suas negociatas.

A ultima apprehensão realisada teve logar em Porto Novo e o commissario Perroni e seus auxiliares esperam ainda naquella cidade encontrar mais dinheiro do restante.

O dono da fazenda onde foi encontrado o dinheiro enterrado e que está preso para averiguações na Inspectoria de Segurança Publica, ao que parece, desempenhou em tudo apenas o papel de guardar o dinheiro, illudido em sua boa fé por Alberto Pestana, que se apresentou como viajante, receioso de conduzir para os logares onde ia as grandes quantias de que era portador.

A' policia resta apprehender, dos 155 contos roubados, apenas cerca de vinte.

Alberto Pestana, o cumplice de Jayme de Bourbon, está sendo perseguido pela policia, que segue as suas pégadas.

O Dr. Armando Vidal espera que ainda hoje os seus auxiliares effectuem a prisão do procurado, pois é de crer que não tenha elle se afastado muito de Porto Novo.

Alberto Pestana, por todos os logares em que tem passado, não teve a habilidade de destruir os vestigios de sua passagem.

E' um typo, porém, inabalavel, de uma grande calma e presença de espirito.

O cumplice de Jayme de Bourbon, como se póde ver pela nossa photographia, é moço ainda e bastante insinuante.

E' casado e descendente de boa familia do norte, onde está a sua esposa.

Em favor do "fidalgo" Jayme de Bourbon, preso desde o dia 21 do corrente, na 3ª delegacia auxiliar, como autor de grandes chantages, conforme já noticiámos, foi impetrada hoje ao juiz da 2ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram pedidas informações á policia.

Os abusos de confiança

Em fins de outubro, Seraphim Ferreira Moura dirigiu-se á casa de Manoel Pinto Nogueira, seu conhecido, á rua da Constituição n. 14. Conversaram sobre varios assumptos. No correr da palestra, Nogueira mostrou ao Seraphim um brilhante que possuia. Valia 400$000, disse-lhe. Quando Seraphim ia retirar-se, Nogueira o chamou e, dando-lhe o brilhante, pediu-lhe que o vendesse. Seraphim saiu com o brilhante. Passaram-se os dias. Em 4 de novembro, largou o porto, com destino á Europa, o vapor "Hollandia".

Na lista de passageiros estava o nome de Seraphim. Nogueira ainda chegou a correr ao cáes do porto. Era tarde. Então, foi á policia, á qual narrou o occorrido. Esta enviou os autos ao Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, que hoje offereceu denuncia contra Seraphim.

Sociedades anonymas

O Sr. Celso Bayma enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro a nomeação de uma commissão especial de cinco membros para elaborar um projecto de lei que regule a constituição, funccionamento e fallencia das sociedades anonymas, bem como a emissão de emprestimos em obrigações ao portador.

Sala das sessões, 28 de dezembro de 1915. — *Celso Bayma.*"

Os que não gostam de pagar as dividas alheias

O engenheiro Carl Pennyritt Yongling montou, no 2º andar do predio n. 107 da Avenida Rio Branco, um escriptorio de engenharia.

Para poder funccionar legalmente, incumbiu João Bernardo de Mello de pagar os impostos de industrias e profissões, etc., dando-lhe, para isso, a quantia global de 650$. Bernardo, porém, não pagou os impostos. Guardou o dinheiro. Depois de ter a policia tomado conhecimento do caso, o Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, offereceu contra Bernardo a devida denuncia, para que seja elle convenientemente processado.

Apprehendido a tempo

A' tarde, a Guarda-Moria da Alfandega foi scientificada pelo catraeiro Oscar de Almeida de que da lancha a gazolina "Esmeralda" um individuo desembarcava, naquelle momento mesmo, na doca do Mercado Velho, varios volumes suspeitos.

Immediatamente, o Sr. guarda-mór fez seguirem para o local acima os officiaes Alvaro Sá Pinto e Pauloim Rocha, acompanhados de alguns marinheiros.

A' vista destes, o unico tripolante da "Esmeralda" poz-se em fuga, abandonando com a lancha todos os volumes que nella foram conduzidos, os quaes apprehenderam as referidas autoridades e são os seguintes: 12 caixas, tres barricas e dous grandes saccos.

Pelos indicios, suppõe-se na Guarda-Moria que os alludidos volumes foram contrabandeados do vapor inglez "Sabiá".

Naquella repartição, lavrou-se o auto de flagrante da apprehensão.

A GUERRA

Ferozes combates entre inglezes e turcos

Uma divisão turca repellida

A conquista e a perda de um baluarte

LONDRES, 28 (Recebido pela legação ingleza) — O secretario de Estado da India annuncia, em data de 24, ter recebido do general Townshend a communicação de que o inimigo bombardeára as suas posições, durante a noite precedente, tendo-se abstido, porém, de atacal-as posteriormente.

Mais adeante refere aquelle general o seguinte:

"Das 10 horas até depois do meio dia a posição foi pesadamente bombardeada. Tendo feito uma brecha no forte, o inimigo effectuou uma penetração, mas foi repellido e 200 turcos mortos foram deixados dentro do forte, que é uma obra no flanco direito da sua posição de terra, na parte septentrional da peninsula de Kut."

Em data de 25, o mesmo general Townshend communica:

"A' meia noite de 24 para 25 occorreu feroz combate para a posse do forte; o inimigo installou-se no baluarte septentrional, foi rechassado, voltou e occupou o baluarte. A guarnição conservou-se em seus entrincheiramentos e foi reforçada. O inimigo teve de evacuar a posição ás primeiras horas da manhã do Natal e retirou-se para as suas trincheiras, situadas de 400 a 900 jardas para a retaguarda, embora o ataque tivesse sido feito de trincheiras a 100 jardas apenas da brecha. O resto do dia de Natal passou tranquillamente. A guarnição do forte, em excellentes condições de espirito, reoccupou o baluarte.

As perdas do inimigo são estimadas em cerca de 700, sendo as nossas de 190, entre mortos e feridos. Uma divisão inteira parece ter sido empenhada no ataque."

Presume-se que os 200 inimigos mortos, mencionados no telegramma de 24, não foram incluidos nesse computo.

Os allemães repellidos na Alsacia

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

"Nos Vosges, intensa actividade da artilharia em toda a linha de frente das encostas de suéste de Hartmannvillerkopf.

Uma tentativa emprehendida pelo inimigo para sair das suas trincheiras na direcção de Rohfelsen fracassou completamente, devido aos nossos tiros de "barrage".

Trinta mil prisioneiros austriacos entregues á Italia

LONDRES, 28 (A NOITE) — O governo servio entregou á Italia 30.000 prisioneiros austriacos, que serão internados na Sardenha.

As homenagens do rei da Bulgaria a von Hindenburg

LONDRES, 28 (A NOITE) — O rei Fernando, da Bulgaria, ordenou ao addido militar á legação bulgara em Berlim que cravasse na estatua de von Hindenburg cincoenta pregos no valor de 25 dollars cada um.

Os russos na Persia

LONDRES, 28 (A NOITE) — Um communicado de Petrogrado informa que as forças russas que operam na Persia anniquilaram a grande maioria dos destacamentos turcos-germanicos que infestavam o sul daquelle paiz.

Os projectos dos teuto-turcos sobre o Egypto

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Genebra que chegaram a Constantinopla numerosos canhões allemães destinados á campanha do Egypto. Esses canhões serão collocados por detrás das dunas e, devido á constituição especial dos seus projectis, são destinados a destruir o canal de Suez.

Os turcos enciumados..

LONDRES, 28 (A NOITE) — Contam os jornaes suissos que houve, ha dias, em Constantinopla, uma discussão escandalosa entre Enver-bey e o general allemão von der Sanders. O ministro da Guerra turco accusou os officiaes allemães de appetecerem e perseguirem exageradamente as mulheres ottomanas.

Devido ás justas queixas de Enver-bey, foi ordenado aos officiaes allemães que se encontram em Constantinopla que se recolham aos quarteis e navios aos quaes pertençam.

Interessantes declarações do Sr. Gounaris

LONDRES, 28 (A NOITE) — O Sr. Gounaris, ministro do Interior do gabinete grego, declarou a um jornalista:

"Não temos nenhuma necessidade de nos expor a soffrer catastrophe identica á da Belgica e á da Servia. Sou grego e não germanophilo nem francophilo. Continuamos amigos da França e da Russia, potencias ás quaes devemos a nossa existencia e o nosso progresso. Somos sympathicos á sorte da França, mas é impossivel ir mais além do que isso. E' impossivel adivinhar o que os bulgaros, nossos inimigos tradicionaes, fariam si nos encontrassem pela frente, nem tão pouco si permittissemos que os alliados se conservem em territorio grego por tempo indeterminado."

O jornalista observou nesta altura ao Sr. Gounaris que elle devia fazer declarações mais precisas sobre a attitude que a Grecia tomará deante dos alliados, e accrescentou que o silencio nesse particular seria significativo. O Sr. Gounaris exclamou, então:

—Não lhe autoriso a que tire conclusões do meu silencio!

Batedores de carteira condemnados

Foi caso bastante noticiado o de Antonio Fernandes Arada Costa, occorrido á praça Onze de Junho no dia 21 de outubro.

Dous "punguistas", Alfredo Morales e Pedro Arguelles indo apressadamente pela mesma calçada em que caminhava Arada, deram-lhe forte encontrão. Quando Arada acabou de endireitar a aba do casaco, viu que a carteira com 270$ havia desapparecido.

Hoje, o Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, condemnou Morales e Arguelles a um anno e nove mezes de prisão, cada um, e, ainda á multa de 12 °|° sobre o valor do furto.

Mais um crime no Acre

Um tabellião aggredido a tiros

Telegramma recebido hoje nesta capital noticia que o Sr. Antonio Chaves aggrediu o Sr. Antonio Lopes Cardoso Filho, tabellião em Rio Branco, Alto Acre. O aggressor desfechou varios tiros de revólver contra Cardoso, não encerrando o telegramma a causa e as consequencias da tentativa.

UMA NOMEAÇÃO

Por acto de hoje, o Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. José da Silva Lisboa para exercer o logar de escrivão da 1ª Vara Civel do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, que se acha em gozo de seis mezes de licença.

O MOVIMENTO MILITAR

Importantes conferencias

São effectuadas mais prisões

Na 3ª divisão

Continúa a promptidão das forças do Exercito. Na 3ª divisão tem permanecido o seu commandante, general Bittencourt. Ao seu gabinete foram hoje, em horas differentes, o coronel Almada, commandante do Corpo de Bombeiros, e o general Agobar, commandante da Brigada Policial, conferenciando ambos demoradamente com o inspector da região.

NO MINISTERIO

Varios commandantes de corpos estiveram hoje no Ministerio da Guerra, em procura do titular dessa pasta. A's 13 horas ahi chegou tambem o ministro da Marinha, acompanhado do chefe do Estado-Maior da Armada. Conforme nos informaram, a presença dos almirantes Alexandrino e Garnier ali nada mais significava que uma visita ao general Caetano de Faria.

Entretanto, dous minutos não eram decorridos sobre a chegada do chefe da Armada, e o general Pedro Bittencourt chegou ao seu gabinete, a chamado. Logo em seguida, chegaram tambem os generaes Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior, e Luiz Barbedo, chefe do Departamento da Guerra.

Esses militares entraram, então, a conferenciar, e demoradamente, nada transpirando.

A ultima das altas patentes referidas a se retirar do gabinete do general Caetano de Faria foi o commandante da região.

E' bem possivel que se tenha tratado, nessas palestras, de alguma medida conjunta, das nossas forças de terra e mar, pois, segundo uma phrase de um official, a "cousa foi energicamente abafada, mas a semente ficou".

UM EX-SARGENTO PRESO

A pedido do coronel Abilio Norenha foi preso tambem, por um agente de policia, o ex-sargento do Exercito, Breno. Este ex-inferior é bastante conhecido das autoridades militares pelo seu máo comportamento e tendencias revolucionarias comprovadas, quando fazia parte do Exercito.

Accresce que aquelle ex-inferior, quando caixa de um dos nossos matutinos, fugiu dando o desfalque de 85:000$000.

E' crença do coronel Abilio que o ex-sargento Breno tenha certa coparticipação no movimento abortado.

Ha tambem um ex-inferior do Exercito, cujo nome não conseguimos saber e de quem andam no encalço varios agentes de policia.

O INQUERITO E AS PRISÕES

O inquerito continúa no 3º regimento, onde as responsabilidades são apuradas. O xadrez ahi, com as prisões de hontem e ante-hontem, está repleto, motivo por que, hoje, nenhuma requisição foi feita aos commandantes de corpos para enviarem novas escoltas.

Até hoje, têm sido presos 186 sargentos, numero exacto.

A guarnição desta capital conta com cerca de 400 sargentos arregimentados, o que quer dizer que ainda falta a metade ser presa, para depor no inquerito a que se procede, e que a promptidão durará ainda approximadamente de 13 a 14 dias.

A BAGAGEM DOS TRANSFERIDOS

O commandante da 3ª divisão determinou que as brigadas e corpos independentes providenciem no sentido de serem enviadas á sala de embarque da região desta capital, devidamente rotuladas com os respectivos destinos, as bagagens dos sargentos transferidos para as 1ª e 3ª regiões.

A LISTA DOS PRESOS

Acham-se recolhidos ao 3º regimento de infantaria, respondendo ao inquerito a que ali se procede, mais os seguintes inferiores:

Jayme Bello Ferreira de Barros, Pedro Celestino Alves, Manoel Barbosa da Silva, José Affonso de Azevedo, José Lourenço de Oliveira, José Calnello, Modesto Francisco Maia, Saturnino Gonçalves dos Reis, Carlos Martins Pereira, Odilon Circumscripção dos Santos, Octacilio Alves Pinto e Alberto Soares Monteiro, todos do 1º batalhão de engenharia; Abdon José Apompo, do 3º corpo de trem; Antonio Golçalves Rittes, Antonio José dos Santos, Claudemiro de Oliveira Mello, Orozimbo dos Santos, Raymundo Dantas, Antonio Teixeira Guimarães, João Dias da Rocha, Antonio Ferreira França, Jacyntho Francisco de Paiva, Dalmiro Augusto Gomes, José dos Santos Pimentel e Frederico Ferreira de Carvalho, do 1º regimento de artilharia montada; Geminiano Cavalcante, do 2º de infantaria, e Benedicto Corrêa Paixão, da 5ª companhia de metralhadoras.

A crise da Junta de Corretores

O Sr. ministro da Agricultura mandou hoje prorogar o expediente da Junta de Corretores até ás 17 horas.

Procurámos indagar das razões desse facto e conseguimos saber que essa prorogação foi aventada no intuito de ainda hoje chegar ao conhecimento do Sr. syndico a resolução do Sr. ministro sobre a arrecadação do archivo dessa Junta.

Ficou debaixo de um bonde

A preta desconhecida, apanhada esta madrugada por um bonde, em frente ao armazem numero 12 do cáes do porto, morreu na Santa Casa.

Até á tarde não tinha sido restabelecida a sua identidade no necroterio policial, para onde foi removida.

Caiu do primeiro andar á rua

Brincando esta tarde, em uma das janellas do primeiro andar do predio n. 42 da rua Moraes e Valle, a menor de 8 annos de nome Yvonne, filha do Sr. Mario de Araujo, descuidou-se e veiu ao sólo, recebendo varias contusões pelo corpo e fractura do craneo.

Soccorrida pela Assistencia, foi medicada por esta, ficando em tratamento na residencia de seus paes.

A policia do 13º districto teve conhecimento do facto.

Barulho em Uberaba?

BELLO HORIZONTE, 28 (A NOITE) — Chegam aqui telegrammas de perturbação da ordem publica em Uberaba, por occasião da posse da nova Camara.

O DIA MONETARIO

O cambio, pela manhã, estava a 12 1|16 d., em quasi todos os bancos e a 12 3|32 d. no Ultramarino. No correr do dia, porém, aquelles bancos passaram a sacar a 12 1|32 e o Ultramarino a 12 1|16 d., e ao fechamento era geral a taxa de 12 1|32 d.

Os esterlinos foram vendidos a 20$700 e as letras do Thesouro a 17 1|2 e 19 °|° de rebate.

O CAFE'

O mercado de café abriu pouco [illegible] entado e quasi nominal, vendendo-se, então, apenas 181 saccas ao preço de 8$ por arroba. No correr do dia, porém, o mercado tornou-se um pouco mais animado devido ás noticias da abertura da bolsa de Nova York, á tarde foram verificados negocios para mais 5.860 saccas aos preços de 8$ e 8$100 por arroba. Entrar. a hoje por barra dentro 1.281 saccas, por cabotagem 2.872 e por Jundiahy para Santos passaram 38.400 saccas. O "stock" no mercado era hoje de 309.7.5 saccas.

Um crime complicado em Santos

SANTOS, 28 (A. A.) — Em S. Vicente desenrolou-se, ha tempos, uma scena de sangue por questões amorosas. A victima, alvejada por um tiro de espingarda, foi o engenheiro D'Aloé Tournée. Quem praticou o crime foi Leonardo Vergani, pae de uma mocinha que era alumna de francez daquelle engenheiro, que a ensinava gratuitamente.

A questão fôra apurada judicialmente, sem deixar resultados que pudessem produzir graves consequencias futuras; entretanto, determinou duas scenas de sangue que adeante se vê.

Na primeira, occorreu um assassinio, pois dous empregados, um de Vergani, pae da mocinha, e outro do engenheiro Tournée discutiam sobre o caso amoroso, após a solução judiciaria, quando chegaram a vias de facto, a mão armada.

Agora, o proprio pae da mocinha, vendo que o engenheiro não se emendára e voltára a conversar com sua filha, pegou-o numa dessas occasiões e, exasperado, atirou-lhe quasi á queima roupa uns tiros de pistola.

O estado do engenheiro Tournée, que foi internado na Santa Casa, é melindroso.

Toda a indignação de Vergani, segundo affirmações prestadas pelo mesmo, é contra a união futura do engenheiro com sua filha, porque esta é uma moinha de 18 annos e o engenheiro um homem de meia edade. Disse ser certo que a mocinha não deixa de revelar algum affecto pelo seu ex-professor, que, por sua vez, manifestava á sua ex-alumna, sempre que a via, o mais extraordinario respeito e desejo de desposal-a.

A policia abriu inquerito a respeito, sendo tomadas outras providencias exigidas.

COMMUNICADOS

Faculdade de Medicina

(DOUTORANDOS DE 1905)

A commissão promotora da solemnidade com que os medicos da turma de 1905 commemoram o primeiro decennio da sua formatura convida as familias e amigos dos collegas já fallecidos, e que pertenceram a esta turma, a assistirem á missa que por alma dos mesmos será resada quinta-feira, 30, ás 11 horas, na egreja da Candelaria.

A commissão — A. Osorio de Almeida, Carlos Guinle e Tolomei Junior.

Accacio Henriques

FALLECIDO EM PORTUGAL

Heraclito & C. mandam celebrar quinta-feira, 30 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, missa de trigesimo dia em suffragio da alma de seu amigo e saudoso auxiliar Sr. ACCACIO HENRIQUES, convidando por este meio seus amigos e os do finado, para este acto de religião, confessando-se desde já gratos pelo seu comparecimento.

Dr. Jacyntho de Barros

Os antigos auxiliares da Secretaria da Terceira Conferencia Internacional Americana, reunida nesta capital no anno de 1906, mandam resar uma missa por alma do saudoso e distincto companheiro DR. JACYNTHO DE BARROS, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

DORAIDE

Falleceu hoje, ás 1 hora da tarde, a innocente DORAIDE, filha do Sr. Abilio Sodré. O pequeno feretro sairá amanhã, á 1 hora, da rua D. Minervina n. 33, para o cemiterio do Cajú.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios maiores da 22ª extracção do plano n. 11 A realisada em 28 de dezembro:

43672	10:000$000
23846	2:000$000
18409	500$000
33683	300$000
58054	300$000

Premios de 200$000

12094	16416	27963	38531	48934

Premios de 100$000

4251	6029	8359	17553	30716
	43965	47734	49589	

Premios de 100$000

7763	10961	15176	17946	29689
32152	43225	47355	54637	58773

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

39697	20:000$000
41470	4:000$000
44060	2:000$000
56304	1:000$000
48645	1:000$000
55329	500$000
46187	500$000
56081	500$000
63682	500$000

Premios de 200$000

56072	41295	1768	59240	16680
21244	8789	66908	55165	66060
4741	40786	380	56044	50872
25203	14798	37277	22192	55186

Premios de 100$000

55365	29920	30994	13704	29278
5451	1994	53273	64211	58448
51069	3823	56740	53981	55759
48446	29453	47702	17534	9663
20377	68465	21251	10864	43733
6953	32334	43360	41976	10394
	44628		5740	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	697	Vacca
Moderno	891	Urso
Rio	234	Cobra
Salteado		Tigre

Para amanhã:

628

315

721

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 167ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

57131	20:000$000
43672	2:000$000
1786	1:500$000
21309	1:000$000
23803	1:000$000
17289	500$000
30034	500$000
38671	500$000
40669	500$000
47328	500$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 31.

O fiscal do governo. — Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *Cornelio Ferreira França.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

Mme. Zizina

(SEU ESPOSO, FILHO, MÃE, IRMÃOS, CUNHADOS E SOBRINHOS)

Manoel Mendes Camara, Allahdyr Mario Nascimento Camara, Maria Lacerda do Nascimento, João Baptista Lacerda do Nascimento, esposa e filhos, Hercilia Nascimento Goulart dos Santos, esposo e filhos (ausentes), Maria da Penha do Nascimento Cordeiro, esposo e filhos, Maria Assumpção Nascimento Fafe, esposo e filhos (ausentes), Benjamin Lacerda do Nascimento (ausente), José Lacerda do Nascimento, esposa e filhos (ausentes), Plinio Lacerda do Nascimento, Aurora do Nascimento Figueiredo, esposa e filho, Helena Lacerda do Nascimento, e demais parentes, convidam a assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, pelo repouso eterno de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã e tia ZIZINA LACERDA NASCIMENTO CAMARA, pelo que desde já se confessam gratos.

Delphina Maria Ferreira

Manoel Pinto Ferreira, Dr. Antonio Ferreira de Bragança, senhora e filha, sinceramente reconhecidos, agradecem do fundo d'alma aos amigos e parentes que os acompanharam no doloroso e rude golpe que os feriu com o passamento de sua pranteada esposa, mãe, sogra e avó DELPHINA MARIA FERREIRA, acompanhando-a á sua ultima morada e pedem a caridade de assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Candelaria. Por este acto de caridade, antecipam seus sinceros protestos da mais elevada gratidão.

Agueda Rodrigues dos Santos

Antonio da Silva Moraes e familia, Francisco Affonso Moreira e familia, Pedro Rodrigues dos Santos, Narciso Rodrigues dos Santos e Joaquim Marques Pires Junior, cunhados, irmãos, sobrinhos e noivo da fallecida senhorita AGUEDA RODRIGUES DOS SANTOS, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se prestaram durante sua longa enfermidade e a acompanharam á sua ultima morada, e de novo convidam todos os seus amigos a assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo que se confessam summamente gratos.

Sobre a guarda nocturna de Copacabana

Não sabemos com exactidão o que se passa na Guarda Nocturna de Copacabana. Pelo que nos disseram, houve descontentamento por parte dos guardas, tres dos quaes foram demittidos. Entre estes figura um, muitissimo estimado pelas familias residentes em uma parte do Leblon, as quaes dormiam tranquillas, confiantes na actividade e no zelo desse guarda.

Essa demissão, vieram hoje dizer-nos, aborreceu sériamente os assignantes da guarda, moradores em tal trecho. Para que o guarda voltasse ao seu posto, evitando os assaltos diarios que recrudesceram logo que o afastaram, foram tentados todos os esforços. Mas a directoria foi inabalavel e intransigentemente manteve a demissão.

Pedem-nos por isso que reclamemos da autoridade competente uma providencia que faça desapparecer o inconveniente causado pela exoneração do vigilante. O Sr. commandante geral das guardas nocturnas poderá verificar, segundo nos affirmaram, que para esse acto não havia razão bastante. E, si essa providencia for tomada, evitar-se-á que varios assignantes o deixem de ser, acarretando talvez uma nova crise para essa corporação.

As complicações da politicagem do Districto

A situação politica do Districto complica-se cada vez mais. Com o resultado da ultima reunião da commissão executiva do P. R. C. carioca, esperava-se a renuncia, si não da totalidade, pelo menos da maioria dos seus membros.

E o facto tem sido objecto de commentarios.

Ainda hoje, a esse proposito, ouvimos o seguinte:

— E' admiravel a persistencia dos membros da commissão executiva do P. R. C. carioca em permanecerem occupando esses cargos, a despeito das constantes demonstrações dadas pelos chefes parochiaes de que não lhes depositam mais confiança.

Ora, os membros da commissão executiva do P. R. C. são eleitos pelos chefes parochiaes de quem são delegados; desde que estes chefes parochiaes manifestem desconfiança, deverão resignar immediatamente os membros da commissão.

No Conselho Municipal, onze intendentes, constituindo maioria esmagadora, deram a mais exuberante prova de desconsideração aos membros da commissão executiva, approvando a moção de applausos ao Sr. Irineu.

Nesse mesmo dia, na séde do partido, em reunião official, dez chefes parochiaes se manifestaram francamente contrarios aos membros da commissão executiva; apenas cinco apoiaram estes senhores da commissão.

Ahi houve tumulto e os chefes parochiaes, desassombradamente discutiram sem receio de maiores consequencias.

Pois bem, a despeito de tudo isso, continuaram nos seus logares os membros da commissão executiva, com geral estupefacção dos politicos da cidade.

Hontem o bacharel Carlos Cavalcanti passou na estação central dos telegraphos dous telegrammas, sob os talões ns. 1932 e 1933, dirigidos aos Srs. senadores Alcindo Guanabara e Sá Freire.

"Senador Alcindo Guanabara — Senado Federal — Acredito provas hontem Conselho Municipal e reunião séde partido, sufficientes obrigar qualquer resignar cargo commissão executiva irrevogavelmente. Saudações — **Carlos Cavalcanti.**"

"Senador Sá Freire — Senado Federal — Em face demonstrações positivas hontem Conselho e reunião partido, que espera para resignar commissão executiva?"

Mais tarde, o mesmo bacharel Cavalcanti, na estação da Avenida, passou telegrammas identicos aos Srs. Paulo de Frontin e Thomaz Delfino.

Esses telegrammas foram registados sob os ns. 3653 e 3654.

"Dr. Paulo de Frontin — Escola Polytechnica — Curioso pergunto que mais espera resignar cargo membro commissão executiva vontade eleitores, manifestada chefes parochiaes no Conselho e reunião partido. Saudações — **Carlos Cavalcanti.**"

"Deputado Thomaz Delfino — Camara dos Deputados — Acto positivo Conselho e reunião partido hontem deveriam obrigar homem honrado resignar irrevogavelmente commissão executiva. Saudações — **Carlos Cavalcanti.**"

Assim espera-se a todo o momento a renuncia dos membros da commissão executiva do P. R. C."

Sabe-se que o directorio de Campo Grande elegeu seu presidente o Sr. Sá Freire, muito embora contrariando determinação expressa do regimento, que declara no paragrapho 3º do art. 10:

"São incompativeis as funcções de membros da commissão executiva com as de membros de directorio".

— E', assim, dizia-nos um intendente, que a commissão executiva entende conseguir maioria, violentando disposições claras do seu estatuto.

O caminho por ella enveredado é por demais perigoso, não se sabendo até onde poderão chegar as suas consequencias. Nós permaneceremos dentro do partido, mesmo porque estamos em maioria...

Para o Sr. Camillo Soares lêr

"Levamos ao vosso conhecimento, Sr. redactor, uma série de factos occorridos na succursal dos Correios do Estacio de Sá, baseando-nos na protecção escandalosa dispensada pelo Dr. Sá Peixoto, chefe, a uns empregados, em prejuizo de outros.

Os carteiros que não sabem captivar o chefe, lançando mão do servilismo reprovavel, são sacrificados nos seus interesses, pois ha 10 carteiros que, fazendo serviços internos, trabalham sómente duas horas por dia; os carteiros desprotegidos, por conseguinte, dobram serviço e, além dos seus districtos longos e pesados, visto como grande é a correspondencia, são obrigados a voltar para que seja feita a 2ª distribuição, não obstante o intenso calor.

Os estafetas, distribuidores de jornaes, estão tambem fazendo o serviço interno da repartição; assim, vendem sellos, expedem malas de transito, etc.

Os infelizes, que não gosam da graça infinita do chefe, apezar de serem carteiros, carregam os jornaes diarios, o que torna a sua carga pesadissima.

O serviço interno da repartição podia ser feito pela metade do pessoal, porquanto não ha razão que justifique a nomeação de tres carteiros, que servem de chefes.

Communicando ao Sr. redactor essas occorrencias, esperamos que o Sr. Dr. director geral dos Correios abra um inquerito, que virá desnudar outros actos acobertados pelo manto illicito de tão má administração. Agradecemos-lhe a publicação destas linhas. Rio, 24 de dezembro de 1915. — Pelos carteiros desprotegidos: *Piedade Junior, Fernando Caldeira, Manoel Gonçalves de Oliveira, João Corte Real, Henrique Caldeira, Raul Escossez, João José Souza, Luiz Gomes e José Corte Real.*"

OS EXAMES DO «PEDRO II»

A NOITE manda um de seus redactores inspeccional-os

Os "rigores" das bancas de latim e francez, alguns senões observados e uma estatistica interessante

Alguns alumnos que vieram ha dias A NOITE reclamar contra o «páo»

A NOITE, no interesse de satisfazer as constantes solicitações que tem recebido, em numerosas cartas e pedidos verbaes, resolveu, sem prévio aviso á direcção do Externato Pedro II, inspeccionar por sua conta e risco os exames que nesse estabelecimento de ensino se vêm fazendo, desde o dia 1º do corrente.

Eis, finalmente, o que conseguimos apurar: Desde 6 de dezembro, data em que a banca de latim chamou 17 examinandos, approvou quatro delles e reprovou 13, um redactor da A NOITE compareceu, quasi que diariamente, ás provas oraes do Gymnasio Pedro II.

Naquelle dia as queixas contra os examinadores de latim foram enormes!

—O Accioly é um carrasco, dizia um.

—E o Mendes de Aguiar um "Dudú", accrescentava outro.

—Si eu fosse alumno particular delle, estava garantido...

—E estava mesmo. Elle deu o ponto da oral, de vespera, ao F., insinuavam...

O proprio respeitavel physico do professor Badaró não escapara á indignação da estudantada.

Com a mesa de francez, a mesma cousa quasi. O professor Delpech era chamado de "gato do matto" para baixo...

Hontem, depois de tantos dias de vida entre os examinandos, resolvemos abordar o outro campo de actividade — o da acção dos examinadores.

Apresentámo-nos ás 9 horas no Pedro II, e indagámos pelo Dr. Araujo Lima, director do Externato.

Graças á intervenção do inspector de alumnos, Sr. Pedro Leal, conseguimos sem grande custo chegar até junto de S. S. O Dr. Araujo Lima recebeu-nos com carinho.

Fomos, então, apresentados a todos os Srs. examinadores.

O professor Oliveira Menezes, presidente da banca de physica e chimica, conversou comnosco demoradamente e criticou até uma emenda apresentada no Senado Federal sobre o citado assumpto de ordem pedagogica...

Passámos, emfim, a assistir ás provas oraes, ao lado dos Srs. professores. Tivemos, nessa occasião, opportunidade de manusear algumas provas escriptas já julgadas. Os examinadores assignalam nellas, com lapis vermelho ou azul, os erros dos examinandos, e, á margem dellas, cada qual dá a sua nota ou concorda com alguma já emittida. Observámos attentamente as provas de latim e de francez, pois justamente contra as bancas examinadoras de ambas essas cadeiras é que recebemos as maiores queixas, da parte dos examinandos.

As escriptas de latim e francez, bem assim as de inglez, são elaboradas com auxilio dos diccionarios e versam sobre um trecho de escriptor notavel, o qual o alumno na maior das vezes, traduz. E' rara uma analyse, rarissima uma construcção... A maioria das provas escriptas de latim e francez que vimos impressionou-nos mal. Havia pessimas traducções.

Impagaveis tambem as provas escriptas de physica e chimica que tivemos entre mãos! Nas outras disciplinas, o commum é bem regular. Achamos mesmo as de portuguez e de arithmetica mais faceis do que esperavamos.

Na mesa de latim, a prova oral consta tambem de uma traducção. Um dos lentes verifica a traducção e o outro a analyse, cada qual a seu tempo. Na de francez a mesma cousa. A prova oral desta lingua até nos surprehendeu. Si não nos enganámos, o regulamento do Gymnasio, em exame final, manda arguir sobre syntaxe. Constatámos que, a não ser para os examinandos, que logo se revelam distinctos, a syntaxe é muito esquecida.

Fala, afinal, bem claro a respeito das queixas contra as bancas examinadoras do Externato Pedro II, da parte dos examinandos, a seguinte estatistica dos exames effectuados até hontem, 22 do corrente, desde o dia 1º, no antigo Gymnasio Nacional:

Portuguez — Foram chamados a exame 802 examinandos: approvados 754 e reprovados 48.

Francez — Foram chamados a exame 481 examinandos: approvados 236 e reprovados 248.

Latim — Foram chamados a exame 159 examinandos: approvados 30 e reprovados 129.

Inglez — Foram chamados a exame 321 examinandos: approvados 190 e reprovados 131.

Arithmetica — Foram chamados a exame 791 examinandos: approvados 651 e reprovados 140.

Algebra — Foram chamados a exame 375 examinandos: approvados 299 e reprovados 76.

Geometria e trigonometria — Foram chamados a exame 229 examinandos: approvados 124 e reprovados 105.

Historia universal — Foram chamados a exame 270 examinandos: approvados 257 e reprovados 13.

Historia do Brasil — Foram chamados 32: approvados 32 e reprovado nenhum.

Physica e chimica — Foram chamados 221: approvados 153 e reprovados 68.

Historia natural — Foram chamados 280: approvados 165 e reprovados 115.

Geographia — Foram chamados 522: approvados 488 e reprovados 34.

Presentemente estão funccionando tres mesas de portuguez, uma de francez, uma de latim, uma de inglez, tres de arithmetica, uma de algebra, uma de geometria e trigonometria, uma de historia universal, uma de historia do Brasil, uma de historia natural, uma de physica e chimica e uma de geographia, chorographia e cosmographia.

NOTICIAS LIGEIRAS

TENTOU SO' — Rosa de Jesus, moradora á rua Tobias Barreto n. 134, para dar serviço á policia do 4º districto e ao pessoal da Assistencia, fez hontem á noite uma "fita" de suicidio.

Rosa só lambusou os beiços com lysol.

PAO D'AGUA DESORDEIRO — Por um guarda civil foi preso o nacional Alfredo Neves Rosa, quando promovia desordens na travessa do Rosario.

Alfredo, ao ser conduzido para a delegacia fez taes desatinos, que o fiscal Oliveira, da Guarda Civil, procurou contel-o, sendo nessa occasião tambem aggredido.

A muito custo foi o pão d'agua trancafiado no xadrez.

DEU PANCADA E NÃO QUERIA SER PRESO — Com refinação de assucar é estabelecido á rua Senador Euzebio n. 140 o cidadão Corrêa Sampaio.

Pela manhã foi-lhe cobrar uma conta o cobrador da Light Alipio Ribeiro. Sampaio parece não estava disposto a pagar a sua divida e entrou a discutir com o cobrador, terminando por aggredil-o a soccos.

Um guarda civil acorrendo ao local prendeu-o em flagrante.

Sampaio, porém, allegando sua qualidade de official da Guarda Nacional, não quiz seguir o policial.

Communicado o facto á delegacia do 14º districto, para o local seguiu o commissario Americo, que delicadamente o intimou a acompanhal-o.

Só depois de haver desacatado esta autoridade, resolveu-se elle a acompanhal-a.

Ao sair á rua foi então vaiado por uma enorme multidão de povo, que com o escandalo estacionara á porta.

Na delegacia foi Sampaio autuado em flagrante.

UM PEQUENO CONFLICTO NA RUA DO ITAPIRU' — Os cocheiros da Limpeza Publica, Sebastião dos Santos, Martins da Rocha e Henrique Peixoto, residentes todos á rua Nova de S. Luiz, n. 86, pela madrugada, promoveram na rua do Itapiru' um pequeno conflicto.

Com a intervenção da policia do 9º districto, os desordeiros foram presos e recolhidos ao xadrez.

UM HOMEM E' NAVALHADO NO MORRO DA VIUVA — Pela madrugada, em uma festa no morro da Viuva, o desordeiro Antonio Manoel dos Santos teve uma questão com o seu homonymo Manoel dos Santos, vulgo "Portuguezinho", vibrando-lhe uma navalhada no peito.

Preso pela policia do 7º districto, foi o aggressor autuado em flagrante.

O ferido, depois de medicado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

ATROPELADA POR UM BONDE — Foi transportada para a Santa Casa, em estado de coma, uma desconhecida, de côr preta, atropelada por um bonde electrico, linha Cascadura, no cáes do porto, em frente ao armazem n. 12.

O motorneiro de nome José Martins da Silva, foi preso, sendo depois posto em liberdade, por ficar provada a casualidade do desastre.

Para o Anno Bom das creanças pobres

As Damas de Assistencia á Infancia estão organisando as festas de Anno Bom das creanças pobres, para as quaes continuam recebendo innumeros donativos, inclusive para o banquete a cargo da Sra. D. Guilhermina Moncorvo.

O concurso de robustez, de todos os annos, terá logar ás 9 horas de 31 do corrente, no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Um concurso na Central

O Sr. Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego da Central do Brasil, vae antecipar o concurso para praticantes em geral.

Nesse concurso poderão inscrever-se candidatos estranhos á Estrada e empregados da mesma, que aspirem melhorar de condição.

Segundo estamos informados, o concurso vae ter logar em fins de janeiro ou principios de fevereiro.

Papagaio

Desappareceu um, bastante falador e de muita estimação. Quem o levar á rua das Palmeiras n. 29, Botafogo, será generosamente gratificado.

NOS TELEGRAPHOS

Escola de instructores

Por deliberação do Sr. Dr. Euclydes Barroso, director geral dos Telegraphos, não haverá exame este anno na Escola de Instructores, cujas cadeiras, entretanto, foram leccionadas de modo integral.

Essa resolução foi tomada pela escassez de tempo lectivo, que ficou reduzido a um semestre, e, portanto, não permittia fosse aferido o aproveitamento, segundo os programmas officiaes.

O Congresso chileno recebeu mal o novo ministerio

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Contrariamente á expectativa geral, o novo ministerio foi mal acolhido, nas duas casas do Congresso, hontem, por occasião da sua apresentação.

A Camara dos Deputados recebeu fria e contraditoriamente a leitura do programma ministerial, que provocou approvações e protestos, terminando no meio de um profundo silencio. No Senado, devido á attitude da maioria, dos membros daquella casa do Congresso, a leitura não póde ser effectuada.

Essa attitude do Congresso tem sido muito commentada, sendo geral a opinião de que o ministerio não poderá sustentar-se por muito tempo.

As conferencias da escriptora hespanhola Sra. de la Solana

A escriptora hespanhola D. Izabella de La Solana, ora nossa hospede, vae fazer aqui duas conferencias literarias, revertendo o producto dellas em favor da fundação de uma instituição realmente digna de ser por nós possuida.

Essas conferencias são: "El hombre del porvenir", em homenagem da Sociedade de Cultura e Beneficencia do Rio de Janeiro, e "La conciencia del periodista", em honra da imprensa carioca.

A aviação na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O Aero-Club Argentino, desejando desenvolver o gosto pela aviação, acaba de tomar uma resolução que muito contribuirá para que seja alcançado esse fim.

A referida sociedade resolveu constituir um fundo destinado a ajudar as pessoas que quizerem seguir o curso de aviadores e que não possuam os meios para isso.

A iniciativa do Aero-Club tem sido muito elogiada.

O "Bragança" entrou rebocado

Entrou hoje pela manhã, rebocado pelo rebocador *Audaz*, do Ministerio da Marinha, procedente de Santos, o vapor do Lloyd Brasileiro, *Bragança*.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 456 rezes, 50 porcos, 2[illegible] carneiros e 26 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 44 r. [illegible] 5 p.; Durisch & C., 6 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 27 r. e 5 p.; A. Mendes & C., 40 r. e 4 v.; Lima Tavares & C., 43 r., 7 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 33 r., 13 p. e 1 v.; C. Sul Mineira, 25 r.; C. Oéste de Minas, 18 r.; Pimenta & Villela, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 75 r., 14 p. e 6 v.; João da Rocha Ferreira & C., 12 r. e 9 v.; Peixoto & Castro, 26 r.; C. dos Retalhistas, 2[illegible] r.; Portinho & C., 27 r.; Santos Fontes & C., 6 p. e 11 c.; Christiano J. de Lemos, 19 r., e Augusto M. da Motta, 17 c. e 2 v.

Stock: Candido E. de Mello, 327; Durisch, 18; Alexandre V. Sobrinho, 27; A. Mendes & C., 70; Lima Tavares & C., 1[illegible]; Francisco V. Goulart, 158; C. Sul Mineira, 37; C. Oéste de Minas, 168; Pimenta & Villela, 260; Oliveira Irmãos & C., 736; João da Rocha Ferreira, 13; Peixoto & Castro, 73; C. dos Retalhistas, 61; Portinho & C., 133 e Christiano J. de Lemos, 22[illegible]. Total: 2.533.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 420 1/4 r., 43 p., 28 c. e 21 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, [illegible] $600 a $650, porcos de 1$ a 1$400, carneiros de 1$600 a 1$800 e vitellos de $600 a $800.

Foram rejeitados: 8 rezes, 2 porcos e [illegible] vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

Resam-se amanhã as seguintes missas:

D. Minervina Serpa Chavantes, ás 9, na matriz da Candelaria; Dr. Jacintho de Barros, ás 9, na mesma; D. Delphina Maria Ferreira, ás 9 1/2, na mesma; Eduardo Thomaz Colwill, ás 9, na mesma; Manoel José Pereira Guimarães, ás 8 1/2, na mesma; Mme. Zizina, ás 10, na mesma; Abelardo de Azevedo Xavier, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Guiomar Paz de Mello, ás 9 1/2, na mesma; Carlos Moniz da Fonseca Lessa, ás 9, na mesma; D. Fabricia C. de Campos Ponce de Leon, ás 9, na capella da Santa Casa de Barra Mansa; D. Lourdes do Amaral Horff, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Maria José do Amaral, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Marianna Emilia de Meirelles, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Maria de Jesus Lima Campos, ás 9, na mesma; Domingos Pereira da Rocha, ás 9, na mesma; José da Silva Miranda, ás 9, na egreja do Carmo; D. Davina Fróes, ás 9, na Cruz dos Militares; Manoel Amaro Corrêa, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Manoel Peres, ás 9, na matriz do Espirito Santo; D. Luiza Saraiva, ás 8, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Lucilia Moreira de Carvalho, rua Conde de Bomfim n. 795; Juvelina Gomes Novaes, rua Conselheiro Zacharias n. 86; Francisca Martins Figueiredo, rua Dr. Lopes da Cruz n. 48; Sallim Assad Haddad, hospital da Santa Casa; Adelina de Almeida Sampaio, mesmo hospital; Manoel, filho de Manoel Ferreira, rua do Cunha n. 32, casa 6; Themistocles Vieira Torres, hospital Evangelico; Juridy, filha de Joaquim da Silva Medeiros, rua Pessoa de Barros n. 23; Marietta da Costa Tojo, rua Theodoro da Silva n. 153; Cesar Augusto Lopes, hospital S. Sebastião; Felicidade Maria de Castro, rua S. Luiz Gonzaga n. 91; Durvalina, filha de Maria Alves de Souza, rua Barão de Mesquita n. 93[illegible], casa 3; general Dr. Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo, rua S. Francisco Xavier n. 147; Juvenal Francisco da Silva, rua Goyaz n. 87; Armando Frederico da Boa Vista, ladeira do Barroso n. 168; Joanna, filha de Francisco Paulo Pinto Carvalho, rua Barão de Ubá n. 54; Laurentina, filha de Damaso Albino Santos, rua Campos da Paz numero 68; José Ferreira, necroterio municipal.

— No cemiterio de S. João Baptista: Gloria, filha de Francisco Xavier Lopes, rua Pedro Americo n. 203; Corina de Faria, rua General Severiano n. 66; Maria, filha de Zulmira Maria da Conceição, rua Voluntarios da Patria n. 34; Maria, filha de Antonio Loureiro da Cunha, rua Senador Corrêa numero 12; Francisco Duarte Netto, rua Jardim Botanico n. 149; Idelzista, filha de Pedro da Silva Gomes, rua Marquez de S. Vicente n. 109; Luiza, filha de Raphael Fusco, rua Henrique n. 11; Palmyra Trindade, largo de D. Castorina n. 10; Waldemar, filho de Eulalia Guilhermina da Conceição, rua Santa Christina n. 82; Herminia de Araujo Souza, rua Antonio Braga n. 8; Joaquim Gomes Flores, necroterio municipal.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Domingos de Oliveira Mamede, ás 10 horas, rua Barão de Itapagipe n. 134; Ricardo Varella, tambem ás 10 horas, hospital S. Sebastião, e Waldemar de Carvalho, ás 14, rua João Caetano n. 113.

— No cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia: José Luiz Parreira, ás 8, hospital da mesma Ordem.

— Foi sepultada hoje em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier a senhorita Lucilia Moreira de Carvalho, filha do Sr. Julio Cesar Moreira de Carvalho.

O cortejo funebre saiu da residencia do Sr. Moreira de Carvalho, á rua Conde de Bomfim n. 795.

— Em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hoje inhumado o corpo do general reformado engenheiro Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo.

O seu enterro effectuou-se ás 17 horas, saindo da rua S. Francisco Xavier n. 147.

— Teve hoje logar, em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do lavrador Sr. Francisco Duarte Netto, fallecido no hospital Evangelico, onde se achava em tratamento de pertinaz molestia chronica.

Drs. Antonio Pacheco e Raul Pacheco

Participam aos seus clientes que mudaram o seu consultorio para a rua do Ouvidor n. 173 (esq. de Uruguayana), dando consultas de 1 ás 3 e 3 ás 5.

DA PLATÉA

AS PRIMEIRAS

"Doidos com juizo", no Trianon

"Doidos com juizo" foi a peça nova, hontem levada em primeira no Trianon. E', francamente, uma comedia de primeira ordem e que do começo ao fim provoca o riso ao mais sizudo dos espectadores. Os artistas portaram-se bem, salientando-se o Campos, cujo papel, por ser o mais importante, permitte um desempenho melhor e em que mais apparece. Os outros papeis masculinos são todos mais ou menos eguaes em valor e foram bem interpretados. A parte feminina é que esteve bastante fraquinha, o que aliás não é para admirar, visto como actrizes, no Trianon, só ha Abigail Maia e Herminia Adelaide, não tendo aquella tomado parte na representação.

Os espectadores riram-se a fartar e o "Doidos com juizo" é peça para levar enchentes consecutivas ao Trianon.

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

Em primeira representação, sobe hoje á scena no S. José a revista de costumes luso-brasileiros, "Em casa da sogra". A empresa Paschoal Segreto deu á peça cuidadosa montagem, sendo os scenarios de Jayme Silva e Joaquim Santos. Os titulos dos quadros são: I — A Revista. II — No reino das rosas. III — Exposição portugueza. IV — A familia engole. V — Cinema-Rio. VI — A caminho do inferno (apotheose). Os compadres da revista estão a cargo dos artistas Beatriz Martins e Alvaro Fonseca. Os demais papeis serão desempenhados pelos artistas Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, Franklin de Almeida, Pedroso, Figueiredo, Pepa Delgado, Julia Martins, Laura Godinho, Virginia Aço, Rachel Moreira, etc. A musica da "Em casa da sogra" é do maestro Luz Junior.

A nova companhia de revistas do Recreio

Está sendo organisada, com excellentes elementos, uma nova companhia de operetas e revistas, que irá trabalhar no Recreio, contratada pelo empresario José Loureiro. Essa "troupe" deve estrear nesse theatro no dia 8 do mez vindouro.

A récita do corpo coral da "troupe" Esperanza Iris

A companhia de operetas viennenses Esperanza Iris, que vae dar uma assignatura de cinco récitas no theatro Xavier, de Petropolis, está se despedindo do publico carioca. Essa conhecida e festejada "troupe" está, assim, realisando no Recreio os seus ultimos espectaculos. Hoje, o corpo coral da companhia faz seu beneficio, com a opereta "Sangue de artista". Amanhã, essa "troupe" representará a opereta "Valsa de amor".

Companhia equestre Circo Pierre

Estão já quasi terminados os trabalhos de adaptação do theatro S. Pedro, para os espectaculos equestres. Assim, a estréa da grande companhia Circo Pierre será definitivamente no dia 31 do corrente. O programma do espectaculo de estréa dessa "troupe" equestre está organisado de modo a provocar legitimo successo.

A Federação das Classes Theatraes

Do empresario theatral Sr. Luiz Galhardo recebemos hoje a seguinte carta:

"N'A NOITE de hontem ha, na secção "Da Platéa", evidentes referencias á minha modesta acção no movimento que, nestes ultimos tempos e beneficamente, vem agitando o meio theatral.

A boa fé e os sinceros propositos do noticiarista foram, porém e com certeza, illudidos.

A projectada Federação das Classes Theatraes, de que tive a honra de ser o iniciador -- sendo essa a minha unica intervenção basica no referido movimento — nada tem que ver com os actos particulares ou individuaes dos artistas e das empresas. Rejeita mesmo toda e qualquer responsabilidade, que a respeito se lhe attribua, como ficará provado na primeira assembléa constituinte das referidas classes, a qual se realisa depois de amanhã.

Quanto a dizer-se que, do movimento apenas têm resultado perturbações e prejuizos, sem beneficio para os profissionaes desempregados, tal affirmação carece tambem e em absoluto de fundamento, visto que:

1º — para muitas iniciativas resultantes da projectada federação, já foram contratados por varias empresas os seguintes elementos, que se achavam desempregados: 40 artistas, 116 coristas, 10 bailarinas, tres contra-regras, dous pontos, oito empregados de escriptorio, dous aderecistas e tres machinistas, todos os quaes estão promptos a corroborar com a sua assignatura a presente declaração;

2º — como consequencia do mesmo movimento serão tambem opportunamente interessados: tres orchestras, sendo que uma dellas terá a maior organisação numerica até hoje obtida no Rio de Janeiro; todos os scenographos residentes nesta capital; dezenas de operarios, constructores, ajudantes de machinistas, costureiras, comparsas e figurantes; muitas casas commerciaes, chamadas a importantes fornecimentos, etc.;

3º — todos os artistas e muitos dos restantes profissionaes, cujos serviços já estão sendo utilisados, *melhoraram de situação*, isto é, conseguiram obter mais vantajosas condições *monetarias* e *moraes*.

Estes, sem falar nas consequentes melhorias que outras pessoas, instituições e principalmente o publico hão de alcançar de tal concorrencia, são, desde já, os beneficios produzidos pelo movimento, que ainda vae, repito, no seu inicio.

E' assim, com argumentos irrefutaveis, que a brilhante noticiarista da A NOITE poderá responder ás insinuações com que o illudiram.

Agradecendo penhoradissimo a publicação destas linhas e declarando categoricamente que, pela minha parte, só contratei artistas que estavam desempregados, sou, com estima e respeito, de V., etc. — *Luiz Galhardo.*"

— Devem chegar por estes dias a esta capital as companhias nacionaes de operetas e revistas Antonio Serra e Antonio de Souza, que se acham, respectivamente, em Pernambuco e Rio Grande do Sul.

— A empresa Cyclo Theatral Brasileiro está organisando uma companhia de operetas e revistas, com elementos que pertenceram á "troupe" do Apollo ha pouco dissolvida e que trabalhavam na companhia que actualmente occupa esse theatro. Essa companhia irá trabalhar no Palace-Theatre.

— Dentro de poucos dias vae entrar em importantes obras o theatro Carlos Gomes.

— Suspendeu seus espectaculos no Phenix a companhia dramatica franceza Charles Lebrey.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Sangue de artista"; Trianon, "Doidos com juizo"; Apollo, "Tres mulheres para um marido"; S. José, "Em casa da sogra".

Festas do Natal

A casa Estrella do Oriente pagou hontem, 10:000$, premio que vendeu na loteria do Natal do bilhete n. 28.457 e espera continuar a distribuir as mesmas até o dia de Reis; é na rua Primeiro de Março n. 7, junto á pharmacia Silva Araujo.

J. DRUMMOND.

SPORTS

Corridas

A Taça Seabra e os jockeys honestos

Com a corrida de domingo passado no Jockey-Club, ultima da temporada de 1915, findaram os concursos instituidos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra para a obtenção da "Taça Seabra" (jornalistas) e premiar os jockeys honestos do nosso "turf".

No concurso dos jornalistas obteve pela terceira vez o titulo de campeão o nosso collega de imprensa Daniel Blatter, que mais uma vez se revelou o chronista competente e bem informado que todos reconhecem. Com o presente concurso Daniel Blatter bateu o "record" de pontos de uma temporada, que, aliás, a elle mesmo já pertencia.

As cinco collocações immediatas do concurso, que foi disputado por 42 jornalistas, couberam aos Srs. Adjalme Corrêa, Cardoso de Almeida, Netto Machado, Jorge Cunha e Luiz Meirelles.

Para commemorar a entrega da "Taça", o Sr. commendador Seabra offerecerá, provavelmente no proximo dia 5 de janeiro, em um dos bellos salões do importante edificio da avenida Rio Branco, lauto jantar, para o qual serão convidados os chronistas sportivos e os representantes das sociedades sportivas de nossa cidade.

Após o jantar serão entregues os premios e as lembranças que o commendador Seabra destina aos jornalistas que figuraram no concurso.

Os premios aos jockeys honestos, que serão entregues nas duas primeiras corridas da temporada de 1916, couberam aos jockeys Luiz Araya (Jockey-Club), Domingos Ferreira e Domingos Suarez (Derby-Club).

O incentivo á honestidade, traduzido nos premios Seabra, é digno dos melhores e mais enthusiasticos applausos.

Derby-Petropolitano

A corrida inaugural desta sociedade, em 9 de janeiro proximo, vae ter o successo e o brilho que os ingentes esforços de seus organisadores impõem.

O prado de corridas, de belleza rara pela sua collocação, regorgitará nesse dia, acolhendo os "sportmen" que subirão do Rio e a fina sociedade de petropolitanos e de veranistas dessa cidade.

A inauguração do Derby Petropolitano vae dar uma brilhante nota social e sportiva.

Tiro

Tiro Federal

Em sua séde no Quartel-General do Exercito reuniram-se hontem os socios do Tiro n. 7, em assembléa geral ordinaria, para eleição do conselho director que deverá dirigir essa veterana associação durante o anno de 1916.

Foi eleito o seguinte conselho director: presidente, 1º tenente Dr. Ildefonso Escobar; vice-presidente, Dr. Julio Thiers Perissé; director de tiro, 2º tenente atirador Confucio Abdon; thesoureiro, 1º tenente atirador Nicoláo Corino; secretario, 2º tenente atirador Eduardo Watson; vogaes: capitão atirador Floriano Escobar, Herbert Chrockatt de Sá, 2º tenente atirador Angenor Cesar de Barros, 1º sargento atirador Sylvio da Silva Paiva e Manoel Antonio de Figueiredo; commissão de contas: 2º tenente atirador Francisco Sarmento Marques e terceiros sargentos atiradores Adhemar da Silva e Jair Werneck da Silva.

E' esta a quinta vez que o 1º tenente Ildefonso Escobar é eleito presidente do glorioso Tiro Federal, cujo posto occupa desde 1912, exercendo ainda esse official, desde 1908, o cargo de instructor, sem prejuiso das funcções de professor da Escola Militar.

Pelo capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, representante do general Pinheiro Bittencourt, inspector da 5ª região militar, que presidiu a realisação da assembléa, foi empossado o novo conselho director, tendo, em nome do Sr. general, se congratulado com o presidente do Tiro n. 7 pela brilhante prova que essa antiga sociedade tem dado de patriotismo e tenacidade, mantendo-se com todo o viço em uma época de desanimo como a que atravessamos.

Do relatorio lido por occasião da assembléa destacam-se os seguintes dados interessantes:

O Tiro n. 7 é presentemente constituido de 317 socios, dos quaes tres benemeritos: Dr. Julio Furtado, coronel Rodrigues Alves e 1º tenente Ildefonso Escobar. O Tiro n. 7 completará o seu 10º anno de existencia no dia 13 de maio de 1916. Durante o corrente anno no polygono de tiro da Quinta da Boa Vista, o Tiro n. 7 realisou 49 exercicios de fogo e dous concursos de tiro, com frequencia de 1.477 atiradores e consumo de 14.000 cartuchos de guerra Mauser; no mesmo periodo frequentaram o polygono do Tiro n. 7, em dias uteis, 3.055 praças do Exercito.

O Tiro n. 7 este anno preparou duas turmas de reservistas para o Exercito: uma submettida a exame em junho e outra que será submettida a exame no proximo dia 2 de janeiro, cuja turma é a 13ª preparada por essa antiga associação civica.

Acrobacia

A "troupe" de José Floriano

No bello circo de José Floriano, á rua São Francisco Xavier, ha hoje cinco boas estréas: Miss Nesino, contorcionista; Monsieur Judge, o homem de dentes de aço; Jack George, em trabalhos de escada horizontal; Trio Rios, em trabalhos de força na argolla, e Duguelin, o rival do homem aquario.

O circo de Floriano vae de "chance" em "chance".

JOSE' JUSTO.

Falleceu um flagellado

Morreu hoje a bordo do paquete "Olinda" o flagellado João Pereira Maia, velho de 60 annos, que perdera em viagem um seu filho, conforme noticiámos.

O cadaver do infeliz sertanejo foi removido para o necroterio pela policia maritima.

Lembrae-vos desta actriz

DIANA KARREW

Do Theatro Municipal de Moscow

Uma revelação na cinematographia

Estrella bella, lasciva, fulgurante e incomparavel, que sobrepuja a todas até hoje conhecidas

Breve estreará no CINE PALAIS

"A FACEIRA"

Está magnifico o numero de Natal da revista "A Faceira", que tem como director o nosso collega Deoclydes de Carvalho. A materia de collaboração, entremeada com excellentes gravuras, é variadissima.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Eduardo Moreira; Mme. coronel Theodulo Pupo de Moraes.

— Fez annos hontem o Sr. Gastão Villar Alves de Souza, escrivão do 23º districto policial.

— Fazem annos hoje:

Sr. Dr. Camillo Prates; Mlle. Nadir, filha do Sr. capitão Alonso de Niemeyer; baroneza de S. Joaquim; Sr. Julio Barbosa, nosso collega do "Jornal do Commercio"; o menino Daro, filho do capitão Eurico Orlandini; Sr. Paulo de Moraes Sodré; Sr. Aristarcho Lopes, deputado federal; Mme. Heitor Pereira da Cunha; Sr. Dr. Nylo Guerra; o menino Olavo, filho do Sr. Domingos Ferreira da Cruz e D. Beatriz Cesar Cruz.

—Passa hoje o anniversario natalicio de Murillo, filho do coronel Cunha Barbosa, que terá assim um dia de boa festas.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Eduardo Carlos Emilio Parisot com Mlle. Carolina Corrêa Cardoso, filha do Sr. João Celestino Corrêa Cardoso, capitalista nesta praça.

NASCIMENTOS

Com o nascimento do innocente Wilton foi augmentado o lar do Sr. Carlos da Silva Almeida, antigo funccionario da Assistencia Municipal, casado com D. Marietta Gomes de Almeida.

BAPTISADOS

Na matriz do Engenho Novo foi baptisado sabbado passado o menino Newton, filho do Sr. Danton Pedro Freire Gameiro e D. Zilda Nabuco Freire Gameiro.

Foram padrinhos do interessante Newton o Sr. Arlindo Nabuco Cirne, funccionario do nosso "Forum", e sua senhora, D. Amelia Verissimo Nabuco Cirne.

PELAS ESCOLAS

No Instituto Benjamin Constant realisaram-se hontem os exames de arithmetica para os alumnos do 4º e 5º annos do curso, todos a cargo do aspirante ao magisterio Sr. Francisco Antonio de Almeida Junior.

— Terminou hontem o 4º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, tendo obtido plenamente em todas as cadeiras, o academico Mario Candido da Rocha.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem, na Pensão Nogueira, os seguintes Srs.: José Rodrigues, Virgilio Borges, José Theodorico Borges, Hermogenes Quintanilha, Raphael Malvino P. dos Santos, Daniel Moles e familia, João Aleixo Brito, João Evangelista de Lucas Araujo, Mme. Camilla de Rezende e filhinha, Antonio José Francisco dos Santos, Carlos Franco, major Guilherme M. de Souza Soares, Espiridião Juvenal Soares, Paulo Pacheco, José Manno, Epifanio Ferreira Lima, Benicio Pereira de Lemos e senhora, Maximiano P. de Lemos e Antonio dos Santos Monteiro.

A MISSA DOS DOUTORANDOS

Os doutorandos em medicina, paranymphados pelo professor Miguel Couto, fazem resar amanhã, ás 11 horas, na matriz da Candelaria, uma missa em acção de graças, pela conclusão feliz do curso.

SECÇÃO INEDITORIAL

Café com terra

AO PUBLICO E A' HYGIENE

Chama-se a attenção do publico para toda a vez que coar o café, examinar a quantidade de terra que fica no fundo do sacco, pela pessima qualidade do genero que empregam independente de outras misturas, afim de poderem vender barato

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais. só na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

Curso normal de preparatorios

Este curso, vantajosamente conhecido pela seriedade de seus processos de ensino, pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e COMPETENCIA de seus professores, reabre suas aulas em 2 de janeiro, attendendo á exiguidade do tempo para o sufficiente preparo dos alumnos aos difficeis exames de preparatorios a serem feitos em dezembro.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHICK, DR. PAULA LOPES, professores do Gymnasio D. Pedro II; DR. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. LUSTOSA ARAGÃO, conhecido professor; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo e outros. Na secretaria de 15 ás 18 horas diariamente, informa-se sobre o exito brilhante dos alumnos deste curso, não só actualmente como em annos anteriores, bem como das condições das matriculas, aulas praticas de mathematica e chimica. Ensino de linguas por dous professores, um encarregado da parte theorica e outro de traducções Polygraphamos as notas dos nossos professores. Director: JURUENA GOMES DE MATTOS, professor.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Rua dos Ourives, 29

2º ANDAR Em cima da pharmacia Nogueira

MOVEIS E TAPEÇARIAS

tendo de adquiril-os ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado sortimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, deseja já se vende com muito grandes abatimentos.

Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000

Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000

Rica exposição de tapetes,oleados e capachos

Nota—O pagamento pode ser feito em prestações.

9 LARGO DA CARIOCA 9

Souza Baptista & C.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes da Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioll**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 400 approvações nos exames realisados no Collegio Pedro II.

As aulas reabrem-se em 3 de janeiro

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

3$ Ternos de superior casimira sob medida a por semana, com sorteios diarios!

JOIAS, RELOGIOS MOVEIS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE

Peçam prospectos a BARBOSA & MELLO

COOPERATIVA CHRONOMETRICA

O maior e mais antigo club — Fundado em 1900

154, RUA DO HOSPICIO, 154

TELEPHONE NORTE 1.550 — PATENTE N. 7

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

331 — 36ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sexta-feira, 31 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 45ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

TIJUCA

Hotel e pensão Fidalga

Quartos de 10$000 a 60$000. Diarias 6$000 a 10$000

Rua Santa Carolina n. 21

LEILÃO DE PENHORES

7 de janeiro

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada á brasileira.

Lingua do Rio Grande com batatas.

Arroz de forno á açoriana.

Ao jantar:

Successo!....

Ostras cruas, camarões e lascas de bacalhão.

Vinho verde novo e castanhas assadas.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

ROLOS DE MUSICA

Occasião unica de comprar barato

A

CASA BEETHOVEN

tendo comprado no leilão da

Massa fallida da Casa Standard

todo o seu grande stock de rolos de musica de 88 notas, vende os mesmos a escolher a Rs. 3$000 cada um

CASA BEETHOVEN

Nascimento Silva & C.

175, RUA DO OUVIDOR, 175

NATAL E ANNO BOM

O BAR FLORA recebeu o que ha de mais chic em objectos para presentes, assim como um completo sortimento de passas, figos, nozes, castanhas, amendoas e avelãs.

Bacalhão do Porto e sem espinha. Variado sortimento de vinhos finissimos proprios para presentes.

PESCADA FRESCA DE LISBOA

Importante secção de ARTIGOS DO NORTE, em que é citada como a primeira casa

ENFEITAM-SE CESTAS PARA PRESENTES

Manteiga mineira superior kilo. . . . **3$600**

Recebemos pelo «Bahia» o celebre camarão-lagosta, o afamado assahy a 1$000 a garrafa e muitas outras especialidades

Não comprem sem visitar nossa casa e confrontar nossos preços

BAR FLORA

Rua da Carioca n. 16

TELEPHONE N. 3.097 CENTRAL

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA

Cura e previne toda a inflammação

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000, lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em tracks, paletots e collectes —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68, fabrica de VIGAS OUCAS e outros artigos em cimento armado Telephone 190 Villa.

TALISMAN

E' hoje posto á venda o «Talisman», precioso folheto de felicidade, que as leitoras elegantes devem adquirir, sobretudo as que tiverem olhos bonitos... de qualquer cor. E custa 1$000, um ovo por um real. O folheto contém, além do «Talisman», uma linda comedia de salão (em que o Dudú passa a ser «Bibi», intitulada «Convicção».

GRANDE HOTEL DE PALMEIRAS

Alto da Serra do Mar. 48 commodos bem mobilados. Agua nascente medicinal, propria para convalescentes.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone — Central 5.806.

LOTERIA DA BAHIA

Surprehendentes planos

Rs. 10, 12, 15, 20, 25, 30, 40, 50 e 100:000$000 integraes

Extracções ás Segundas, Terças, Quintas e Sabbados

Brevemente diarias

A' venda em todas as casas loterícas do Estado

FABRICA de MOVEIS

Antiga CASA AULER & Cia.

RUA DOS INVALIDOS, 134—Tel. 472 Cent.

FRANCISCO JANNUZZI & Cia.

tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos de estylo moderno e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, resolveram, a titulo de reclame, vendel-os com 30 a 40 % de real abatimento dos preços antigos, offerecendo assim grande vantagem aos compradores.

N. B.—O grande deposito de moveis se acha na mesma fabrica e não tem filiaes nem deposito em parte alguma.

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras

NA

R. da Assembléa, 21

Esquina do Carmo

Telephone, 1.087

RIO

DEIXEM DE EXPERIENCIAS

Chegou a época em que tradicionalmente se faz a troca de presentes entre os bons amigos que se alegram de ter passado juntos, em boa companhia, mais um anno de vida.

Mas os tempos vão mal. Cada qual procura a casa onde mais facil lhe fôr a acquisição dos presentes classicos, merce de um modico preço, comtanto que a esse se allie tambem a boa qualidade dos artigos. Nesse caso, é inutil hesitar.

A **CASA CARVALHO** está de antemão indicada. Objectos finos para presentes, secção de bonbons, champagne "Crystal", vinho "Rio Vouga", "Vinho das Damas", etc.,e mais o que, além disso, tôr possivel desejar, só lá será encontrado. De resto na **CASA CARVALHO**, á avenida Rio Branco 163-165 (esquina da rua S. José) estão em exposição os diversos artigos de maior procura durante o tempo das festas de Anno-Bom e Reis. NÃO DEIXEM DE VISITAR ESTA CASA.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios para casal, 6 peças 500$ (Reclame d'este mez.)

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 50$ (só este mez)

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são [illegible], o preço é barato e o remedio não termenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os [illegible] claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

S. PAULO — Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

«Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso COM OPTIMOS RESULTADOS, do **Peitoral de Angico Pelotense** no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso não só para combater a bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**, remedio efficaz e muito procurado, tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me convosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S atto. e obro. — LUIZ JOSE' DE SEQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Deposito geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA**—Pelotas.

Gruta Bahiana

Tiradentes, 71

Aberto até uma hora da manhã

[illegible] casa no genero; as boas [illegible] bahiana e portugueza; não [illegible] que Gruta Bahiana se ha [illegible] ligua ao Ministerio da Justiça

[illegible] é bem conhecida dos bons [illegible] casa séria, frequentada por [illegible] roda e criterio.

[illegible] bem só na Gruta Bahiana

Telephone 4.185 Central

[illegible]IOSA BEBIDA

Bilz

[illegible] refrigerante, sem alcool

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 30 do corrente

200:000$000

Por 9$000, em dous premios de 100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

Terça-feira, 28

Duas sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4

GRANDE SUCCESSO

Graça sem pornographia

A opereta em tres actos, versos de Raul Pederneiras, musica de Raul Martins

Tres mulheres para um marido

Encenação do 1º actor ANTONIO RAMOS

Toma parte toda a companhia

Preços: Camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 6$; distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; varandas, 2$; galeria e geral, $500.

Todos os bilhetes têm um numero para o sorteio dos brindes expostos nas casas La Royale, Castro, Leitão, Armazens Gaspar, Rammer, Camisaria Progresso e Bazar Hollandez, que offerecem tambem 5.000 saquinhos de Café Genuino, que serão distribuidos ao publico.

PAVILHÃO FLORIANO

Rua S. Francisco Xavier n. 404

Empresa José Floriano—Grande Companhia Equestre, Gymnastica e de attracções

HOJE — 5 importantes estréas de — HOJE

Miss NERINO, contorcionista; Mr. JUDGE, o homem de dentes de aço, que suspende tres pessoas nos dentes em turbilhão, JACK GEORGE, escada horizontal; TRIO RIOS, trabalhos de força, na argola; DUQUELIN, o homem brasileiro aquario, rival de Max Norton Bebe 50 copos d'agua, 10 peixes e 6 rãs e expelle-os vivos. Unico brasileiro no genero.

A'S 8 1|2 DA NOITE

NO PAVILHÃO FLORIANO

32 artistas, 6 palhaços e tonys e varios animaes sabios

Preços: Camarotes, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; geraes, 1$000.

Ultima semana

Empresa Paschoal Segreto

THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

A's 7, ás 8 3|4 e ás 9 3|4

A interessante revista de costumes luso-brasileiros em dous actos, cinco quadros e uma apotheose, original de Carlos de Castro, musica do inspirado maestro Luiz Junior

EM CASA DA SOGRA

Revistinhas, rosas, populares, admiradores do Maneken Piss, chasseurs, tricanas, etc.

Titulos dos quadros 1º, A Revista; 2º, No Reino das Rosas; 3º, Exposição Portugueza; 4º, Familia Engole; 5º, Cinema Rio. O 6º é a grandiosa apotheose — A invenção do Infante Epoca, actualidade.

22 — coristas senhoras — 22

Espectaculos dos mais rigorosos moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma novo e variado.

NO THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas viennenses—ESPERANZA IRIS — Maestro Mugnerza e Baxeiras

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Recita do popular actor [illegible]

Representação da primorosa opereta em tres actos

SANGUE DE ARTISTA

Brilhante desempenho por todos os artistas

Amanhã — VALSA D'AMOR

AVISO—Tendo esta companhia de estrear em Petropolis, no Theatro Xavier, no dia 31 do corrente, vão realizar-se os ultimos espectaculos no Recreio.

PREÇOS: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; varandas nobres, 5$; galerias numeradas, 3$; entrada geral, 1$500.

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, até ás 5 horas e dessa hora em deante no Recreio.

Em Petropolis está aberta uma assignatura para tres recitas da companhia ESPERANZA IRIS, no Salão Cosmopolita, junto ao Theatro Xavier.

Sabbado, 8—Reapparição da companhia de sessões.

No Theatro Republica—Sexta-feira, 31 a primeira recita da companhia dramatica, com a peça—MULHER TERRIVEL